BAILE ESPETACULAR DO SANTOS - TRES A ZERO

De Sordi voltou a sua antiga posição de beque marcador de ponta. No entanto teve pela frente uma linha santista super insinuante, e não pôde realizar uma grande performance.

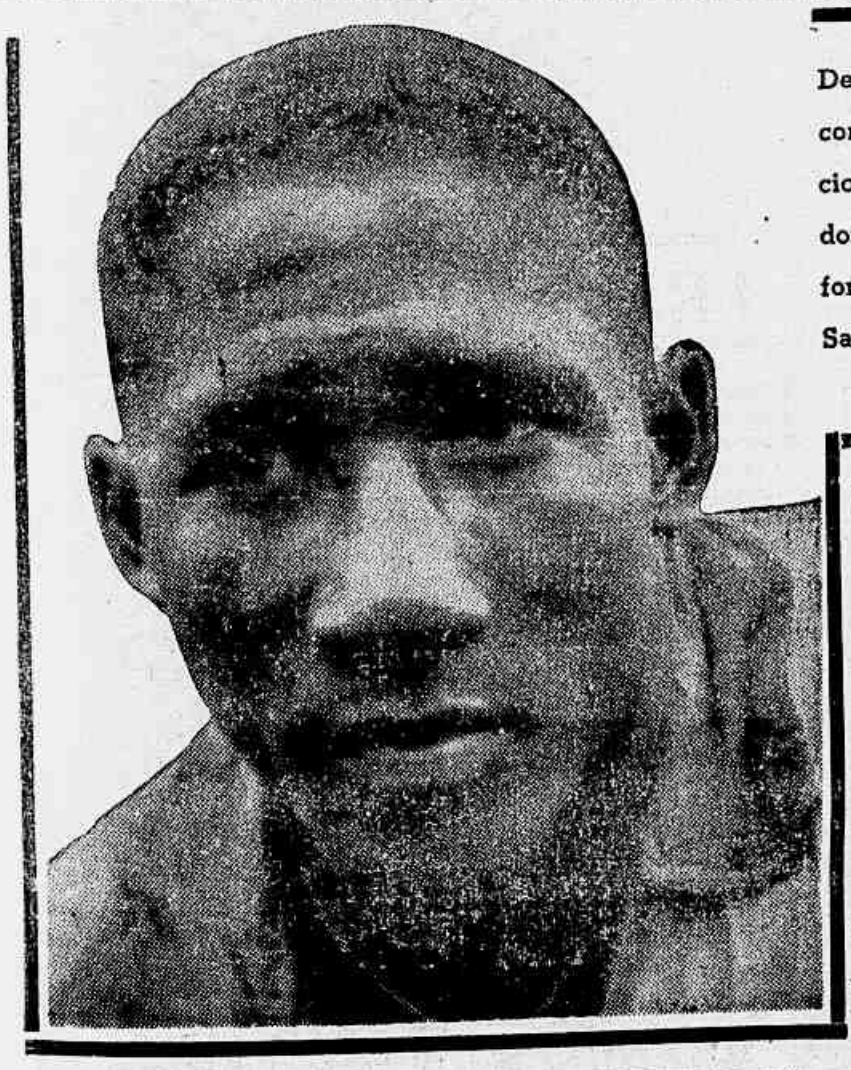
O time do campeão é uma verdadeira escola de futebol — O Santos cobrou com "juros" triplicados o baile que o São Paulo havia dado no Corintians, 15 dias antes — Ramiro "acabou" com Canhoteiro e Vasconcelos, em noite inspirada, deixou Mauro "tonto" — Dois gols "jóia" do "velho" Jaïr, estremeceu o estádio — 6 a 0 seria o melhor resultado

Pepe, Jair e Pagão são três elementos preciosos da infernal linha do Santos. O veterano esteve sensacional contra o São Paulo e Pepe tambem jogou bem. Pagão não compareceu.

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 779

DJALMA SANTOS E FORMIGA SÃO OS 2 UNICOS PAULISTAS NA SELEÇÃO



Desta vez os paulistas não constituiram a base do selecionado brasileiro. Somente dois jogadores bandeirantes foram requisitados. Djalma Santos, da Portuguesa e Formiga, do Santos

LUIZINHO VAI VOLTAR AO TIME CORINTIANO !

Luizinho voltará a ação no proximo prelio do Corintians. O craque que brilhou no Uruguai (vide foto com Gilmar e Mario Americo), está sendo aguardado com curiosidade.

A CULPA É DA C.B.D.

Depois de jogar duas ou três vezes no selecionado, este deixa de ser uma honra para o futebolista brasileiro. Sem duvida, há muitos casos em que o craque tem lá suas razões, advindas das injustiças e da má orientação. Entretanto, o "scratch", sendo o maximo, não é encarado como tal. O caso ocorrido agora com Cabeção é tipico. Não queremos dizer que o valoroso guardião da Portuguesa de Desportos não esteja contundido, embora existam os "disse me disse" em contrario. Mas a verdade é que Cabeção não estava mesmo com muita vontade de ser convocado. Antes, inclusive, dirigentes do clube do Largo de São Bento, em um jornal da capital, disseram que não cederiam jogadores, seguindo o mau exemplo do Fluminense do Rio. Depois, quiseram consertar as coisas, mas já era muito tarde e eis que, de repente, por coincidencia ou não, lá surge a contusão do goleiro, ocorrida em São João da Boa Vista. E o facultativo luso diz que somente dentro de quatro dias poderá dar uma palavra definitiva sobre o craque. Dentro de quatro dias a seleção já estará fora do Brasil. Muita coincidencia, não acham?

Mas, repetimos, é provavel que Cabeção esteja contundido e a palavra do medico luso tem que merecer fé, merece fé. Mas Cabeção não deveria estar mesmo desejoso de ir. Nem Djalma Santos, um "calejado" batalhador do selecionado, a despeito de nunca ter dito, o medio, que gostaria de ficar de fora. Contrariado ou não, Santos vai, joga e não demonstra qualquer descontentamento. Mas há outros que depois da segunda vez, ja estão falando em dispensa. Com razão alguns, sem razão outros. E por isso que dificilmente se encontra no Brasil um craque com um numero recorde em selecionados, como um Bill Wright, Stanley Matthews ou Ocwirk, com mais de 70 jogos nas seleções de seus países. Tambem tem muita culpa a Confederação Brasileira de Desportos, aceitando as imposições dos clubes, o que eles bem entendem de fazer.

O Fluminense, porque tinha que enfrentar o Porto, resolveu não dar elementos ao "scratch". E a C. B. D. julgou tudo normal. Deveria, isso sim, logo de saida, proibir a temporada do campeão de Portugal, pois a epoca, evidentemente, não era oportuna. Mas isso não fez, permitindo que o empresario manobrasse à vontade. Ora, se a Portuguesa viu o Fluminense fora do selecionado, simplesmente porque terá de jogar contra o Porto, julgou-se com o mesmo direito. E outros poderiam ter pensado a mesma coisa, sem que pudessem merecer criticas mais severas, eis que, na realidade, as criticas devem ser feitas à entidade nacional, ninho de politiqueiros, que se deixam levar pelas agremiações e têm medo de desgostá-las e agora aceitam que um ilustre desconhecido, um homem que enriquece à custa do futebol, como é o empresario da vinda do campeão português, interfira no proprio preparo do selecionado nacional, embora essa interferencia seja indireta.

Continuamos dizendo: estamos mesmo muito longe de poder dizer que crescemos em futebol.

Não. Somos ainda um menino de calças curtas, ainda sem mentalidade. O que a Confederação Brasileira de Desportos deveria fazer era proibir a vinda do Porto ou, então, requisitar os elementos do tricolor carioca sem mais conversa. Afinal, trata-se da seleção. Quanto ao caso de Cabeção, que todo mundo comenta, que fosse assim mesmo para Assunção, a fim de que os dirigentes dos clubes, para o futuro, soubessem refrear a lingua nos momentos das convocações para os selecionados. Já estamos errando, pois para Assunção deveria ir a melhor equipe, aquela mesmo que veio da Europa, com as modificações julgadas indispensaveis. E ainda surgem estes casos! Não deve mais haver convocação do futebolista para o selecionado. Deve, isso sim, haver requisição, pura e simples. Se a C. B. D. aceitou o primeiro erro, o da vinda do Porto, o da recusa do Fluminense, deve aceitar todo o resto. O primeiro erro foi seu!

MORAL DA HISTORIA

PRIMEIRA HISTORIA

Zezinho veio para o São Paulo com fama de ser um elemento farrista, amigos de grandes noitadas. E amigo dos cálices, tambem. No tricolor sua situação não mudou e Zezinho passou a ser um boemio, tanto assim que o técnico da época, Leonidas, o encostou. Canhoteiro, lá do norte embarcou para o sul com bons propósitos. No tricolor, prém, o seu primeiro e grande amigo foi o Zezinho. Andavam juntos, eram dois amigos inseparáveis. E com isso, pegou os vicios do acompanhante. E acabou sendo encostado, tambem...

MORAL DA HISTORIA — "Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és..."

SEGUNDA HISTORIA

O presidente da Portuguesa, eleito, é Luiz Portes Monteiro e seu trabalho não vinha sendo mal, na direção do clube luso. Viajou para a Europa e entrou em seu posto o Manoel Pires. Pires tem se revelado um grande presidente. Calcificou a situação do Canindé, fez planos para o acerto das bases de contratos. Já há muitos sócios que desejam que Pires fique como o presidente, ou pelo menos, se candidate na próxima eleição. Ganhou um lugar no coração dos lusos.

MORAL DA HISTÓRIA — "Quem foi a Portugal, perdeu o lugar".

SIGILO SECRETO

O presidente Trindade anda desesperado. Na confecção da tabela do torneio de classificação, coube ao alvinegro jogar em Piracicaba e Santos... imaginem só. Trindade disse a Falcão:

— Escuta ai, moço, o Corintians não manda mais nada nesta jóça? Até o São Bento está por cima!

— Nada pude fazer, nada pude fazer...

— Eu tenho medo de ir a Piracicaba.

— Compre o juiz, ora!

— Não é medo de perder o jogo, ora. Neste torneio de classificação tanto faz ganhar como perder.. eu tenho medo é de perder a cabeça quando aparecer na minha frente o Guidotti, caipira danado que nos estrepa cada vez que compramos um jogador dele... grrrrrrr... e eu, como vereador não posso assumir certas atitudes!

— O —

Um torcedor do São Paulo F.C., que teve a infeliz idéia de ir ao Pacaembu quarta-feira à noite, estava irritadissimo com a demora do São Paulo para entrar em campo. Com aquele frio todo batia os dentes, como castanholas.... toc, toc, toc, toc.... Nove horas e dez minutos, e néca de tricolor no gramado. O torcedor não se conteve:

— Que o meu clube congele os ordenados, vá lá. Mas que pretende congelar a torcida isso não!

Por falar em frio, Jaime Bortman andou sondando dirigentes quarta-feira à noite. Sentou perto de uma porção deles, um de cada vez, fazendo perguntinhas bestas:

— Como vão os meninos?

— Que frio, não?

— Já viu o ultimo modelo de TV?

— Percebeu como se acendem cigarros nas gerais?

Os dirigentes estranharam a série de perguntas, mas foram respondendo a todas, ressabidos. Até que Bortman encontrou um que não quis saber de conversas e que foi logo dizendo:

— Não adianta! Eu sei o que você quer! Mas a mim não engana, não. Recuso-me terminantemente a ficar sócio do Departamento de Arbitros S.A.. Nem um tostão!

— O que é que o sr. pensa? O sr. sabe com quem está falando? O sr. sabe? Pensa que eu sou o que?

— Você é o Bortman, ora...

— Isso mesmo! Sou honesto, entendeu?

— Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és... Você estava ao lado do Etzel, há meia hora. Logo...

Qual seria este dirigente? Qual o heroi? Aguardem o próximo capitulo.

— O —

Ia jogar Pépe no quadro do Santos. Ia jogar. Estava nos planos de Lula. Mas quarta-feira à tarde, Athié chamou o técnico:

— Quem vai jogar na ponta?

— Pepe.

— Hmmmm... tem certeza?

— Absoluta, ora. É o titular.

— Hmmmm... Escuta: você entende de finanças?

— Não.

— Mas eu tendo, e o Palmeiras quer comprar Tite mas oferece pouco. Começa a compreender?

— Não...

— Eta, sujeito bronco. Escuta, se você tem uma loja e um artigo qualquer que não mais lhe interessa e quer vendê-lo, que faz?

— Vendo barato.

— Ai, ai, ai... não é isso! Você pega e põe o artigo na vitrine, bem à vista, não?

— Sim

— Então PONHA O TITE NA VITRINE!!!

— Ele não vai querer ficar numa vitrine...

— GRRRRRRR!!!!!! LULA: ESCALE O TITE NA PONTA ESQUERDA PARA O PALMEIRAS PODER ESTUDAR E EXAMINAR A MERCADORIA. TÁ?????

— Tá, tá... Arre, por que não falou logo?

Agora vocês já sabem porque Tite apareceu na ponta.

— O —

Mas o que vocês não sabem ainda é que Pépe fez amigos, enquanto esteve no time de cima. Todos os jogadores do Santos gostam do rapaz. E Tite, coitado, ficou debaixo daquele frio enorme ser pegar na bola. Contamos direitinho: recebeu quatro passes no primeiro tempo... Ao final da etapa, Tite mais parecia o anuncio vivo de uma marca de geladeira. Sabotagem.

— O —

Mas não havia só palmeirenses olhando para Tite. SERVIÇO SECRETO informa em primeira mão que o Corintians mandou 582 emissários para estudar o jogo de Tite. O alvinegro se convenceu da necessidade de mandar Jansen descansar em Lindoia durante alguns anos.

— O —

Cada vez que Bonelli fez uma boa defesa, quarta-feira contra o Santos, os dirigentes do São Paulo arrancaram um par de cabelos. Até que Manuel Raimundo não aguentou:

— Vai pedir vinte mil agora! Arre, será que o Santos não podia marcar uma meia-duzia hoje?

TRIBUNA DO LEITOR

Recebemos a seguinte missiva do leitor Mario Elias, residente em Barretos:

Prezado Senhor:

Sendo em um assiduo leitor desse conceituado jornal e sabedor de que por meio dele só tenho sabido verdades e inteirado de que esse jornal é dono de uma imparcialidade à toda prova, pergunto-lhe se a seleção brasileira, que abaixo cito, é a melhor que se pode formar no momento e ainda peço-lhe a fineza de desfazer as minhas duvidas que adiante citarei.

Aqui vai a minha seleção: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Formiga e Roberto; Maurinho Zizinho, Alvaro, Didi e Canhoteiro.

As minhas duvidas são as seguintes: (apesar, é claro, de minhas preferencias, como o senhor já viu pela escalação do selecionado) qual o melhor para o selecionado? De Sordi ou Mauro? Formiga ou Zozimo? Roberto ou Alfredo? Alvaro ou Gino? Garrincha ou Maurinho? Maurinho ou Canhoteiro?

N. de R.: — Em nosso entender, o problema do futebol brasileiro não consiste e nifalta de material humano. Todos os elementos citados pelo senhor possuem, realmente condições para defenderem a seleção brasileira. Nosso grande mal, como já expressamos em uma serie de comentarios, é a "tremedeira".

Continuando, escreveu Mario Elias:

"Aproveito o ensejo para dizer-lhe, que, na minha opinião a seleção deve treinar com bastante antecedencia. Outro ponto contraproducente é o que diz respeito a cronica, fala e escrita. Ninguem encoraja os jogadores. Chegam a criticar a equipe antes da estréia. Isso precisa acabar. Os nossos erram sempre nesse setor, enquanto fazem justamente o contrario, tendo, portanto, resultado mais benéfico.

Antecipadamente grato pela atenção.

(Ass.) MARIO ELIAS

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

«DIRIGENTES-ESPANTALHOS» PERDERAM A CHANCE DE LIMPAR O QUADRO DE ARBITROS DA F.P.F.!

Fraqueza, falta de personalidade e culpa no cartorio, eis os três fatores que levaram os clubes a cometer o maior erro de 1956 — Ninguem pode jogar pedras no telhado do vizinho — A torcida precisa saber que classe de individuos rege seus bem-amados clubes

Na ultima reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, os dirigentes dos clubes da Primeira Divisão deram a mais cabal demonstração de falta de personalidade, de fraqueza, de frouxidão. Quando Jaime Bortman, diretor do Departamento de Arbitros, erradamente, deu-lhes uma lista de 19 juizes para que fosse feita em conjunto a escolha de 10, os representantes dos clubes (varios dos quais, presidentes), escapuliram por baixo do pano, desconversaram e excusaram-se, afinal, de dar sua opinião.

Jaime Bortman errou (e tocaremos este assunto na proxima semana), mas os dirigentes fizeram papel pior.

Diante da gravidade do caso, no qual se evidenciou que os mentores de nosso futebol não podem atirar a primeira pedra na questão dos arbitros, perguntamos: Há tanta lama assim no meio futebolistico, para que um dirigente não tenha coragem de riscar um nome? Há tanta podridão assim, para que nem mesmo em carater secreto um grupo de mentores quisesse eliminar do D. A. os varios elementos venais e nocivos que lá existem? Pois Bortman sugeriu a escolha em carater secreto. Ninguem saberia quem riscou tal arbitro. Ninguem saberia quem preferiu tal outro. Nem assim, senhores?

ATENÇÃO, TORCIDAS

Você, que é torcedor de futebol e que alem de confiar no seu quadro dentro do campo, confia na diretoria fora do campo, com sua ação de vigilancia e preservação dos direitos, você fique sabendo então que os homens que regem os destinos de seu clube não têm direito a acumular sua confiança. Corintians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa, Santos e todos os demais clubes assinaram o atestado de obito de sua propria força no futebol paulista.

Na lista apresentada por Bortman havia nomes de juizes reconhecidamente fichados pela opinião publica. Não apenas por nós. Absolutamente! São nomes que a torcida repete com ironia, sabendo muito bem o estofo moral de seus donos. São nomes comentados em todas as esquinas, alvos até de brincadeiras: nomes que deveriam ser apagados do nosso futebol, mas que resistem justamente graças ao silencio e à imoralidade dos que poderiam liquidá-los. Torcedores: se durante o campeonato os dirigentes dos clubes para os quais vocês torcem concederem entrevistas falando mal de tal juiz, vetarem nomes, ou mandarem oficios à Federação reclamando, dêem boas risadas! Lembrem-se que estes mesmos dirigentes tiveram nas suas mãos a oportunidade de livrar-se do pesadelo continuo dos arbitros venais. E não o fizeram, acovardados, amedrontados, partindo do principio que "as paredes têm ouvidos" e temendo as consequencias de uma atitude corajosa, valente!

Qual, estamos convencidos já de que no nosso futebol ninguem pode atirar pedras no telhado do vizinho, porque todo o mundo tem telhado de vidro!

A POSIÇÃO DO CORINTIANS

Com o silencio coletivo dos dirigentes sexta-feira ultima, o Corintians ficou com sua posição fortalecida. Todos sabem e ninguem pode sequer atrever-se a negar, que o alvinegro é a força maxima na Federação. Inconscientemente, até, os arbitros procuram beneficiar o Corintians com o intuito de serem agradaveis ao mesmo. Não que haja suborno, nem queremos pensar nisso. Mas é um dominio moral exercido na surdina, prevalecendo-se deste poder que hoje possui. Os outros clubes poderiam ter agido, poderiam ter riscado nomes tentando descobrir entre os 19 de Bortman um punhado merecedor de confiança.

Não o fizeram.

Perderam, com isso, o direito de estrilo no proximo campeonato. Será ridiculo o mentor que levantar os braços e a voz para protestar contra algum furto de que tenha sido vitima. Será ridicula a atitude de um clube que, prejudicado no gramado, queira mover céus e terras para eliminar do quadro de arbitragens o larapio que o furtou. Será ridiculo, o oficio que se envie à Federação exigindo o afastamento de Fulano ou Sicrano.

A posição dos dirigentes ficou mais comprometida ainda. O futebol paulista é regido por espantalhos, por bonecos de palha que o vento inclina para todas as direções, por homenzinhos sem personalidade, mexeriqueiros, criadores de casos, politiqueiros mesquinhos. São tudo, menos homens de verdade. Pensam que para provar masculinidade devem assumir atitudes de valentões, dar berros, soltar imprecações, etcetera, etcetera. Mas se esquecem que no terreno da defesa dos direitos das coletividades que regem poderiam demonstrar seu valor como mentores e como homens.

Estão todos fazendo leilão de suas proprias personalidades. Leilão provocado pela falencia moral de cada um deles, e infelizmente, somando-se tudo, do proprio futebol paulista.

CADEIRA DE BARBEIRO

Foi com um freguês novo que Zacarias teve oportunidade para iniciar uma conversa sobre a formula de disputa do campeonato paulista de 56. O homem mostrou-se fã de futebol, e contrario à tese dos 18 clubes. Foi o que bastou para que Zacarias começasse:

— O sr. já reparou na besteira do turno de classificação?

— Em qual delas? Sei de varias...

— Na maior de todas.

— Deixe pensar... deixe pensar... será o negocio do mando, que pertence à Federação, e com os socios pagando ingresso como consequencia?

— Não é esta. E' maior ainda.

— O que será? Deixe ver se adivinho. Vamos ver... vamos ver... será o fato de os grandes só visitarem o interior uma vez cada um?

— Isso é café pequeno. A besteira que eu quero dizer é ainda maior, mais grave...

— Então não sei, francamente.

— Pois eu vou lhe contar. O turno de classificação serve exclusivamente para separar os 10 primeiros dos ultimos. Certo?

— Certo.

— A classificação dos grandes entre os 10 primeiros está praticamente garantida, certo?

— Certo.

— O vencedor final do torneio de classificação não leva vantagem alguma, leva?

— Não...

— Pronto. Esta ai. Quer me dizer, então, qual será o interesse dos grandes nesta disputa?

— E' verdade !Não tendo qualquer valor a primeira colocação nesta fase, eles vão atravessá-la completamente alheios... é verdade!

— Absurdozinho, não?

— Caramba, se é!

— Coisas que só acontecem no futebol de São Paulo!

— Incrivel!

— Mas ai está a aberração. A torcida irá ao Pacaembu ver simples amistosos, com esta formula. O campeonato na realidade só começará quando ficarem reduzidos a 10 clubes os concorrentes. Até lá, os jogos apenas despertarão interesse entre os pequenos. Os grandes têm a classificação garantida, por pior que joguem pegarão, todos, entre os 10 primeiros lugares. Mas ao mesmo tempo de nada lhes valerá ser lideres, pois depois começa tudo de novo, com zero pontos perdidos. Logo, para que se esforçar?

— E' mesmo...

— A ordem é moleza, sem arriscar muito os jogadores e deixando passar o tempo até o inicio da fase dos 10.

— Realmente. Não tinha pensado nisso, e olhe que é um erro flagrante... A Federação deveria dar alguma utilidade a este turno de classificação ,além da separação em 10 e 8.

— Há muitas maneiras de dar-lhe interesse, sem duvida. Mas se não pensaram nisso até agora, não vão pensar mais. Eu, por exemplo, julgo que o campeão do torneio de classificação deveria ter direito a disputar com o campeão do torneio dos 10 (se não fôr êl proprio), o titulo maximo do certame, como acontece no Rio. Haveria um motivo para lutar, neste caso, pelo titulo no certame de classificação.

— Sem duvida é uma solução.

— Mas do jeito que está, os grandes vão ficar de papo para o ar, certos da classificação, as partidas serão horriveis, sem objetivo, as rendas fracas e um classico Palmeiras vs. Corintians ficará reduzido a minima expressão de um simples amistoso. Meu amigo, assim é o futebol paulista. Parece brincadeira ou piada de português.

— Sou capaz de escrever uma carta à Federação.

— Tempo perdido, bobagem. A carta só interessaria se falasse em suborno ou algo sórdido. Mas para dar uma sugestão como essa, ela não passará da secretaria do secretario...

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MAGOAS DE MORTE

SIMÃO vs. OSVALDO BRANDÃO

Poucos sabem da historia, mas a verdade é que o ponteiro esquerdo Simão quer ver o diabo, mas não quer que lhe falem de Osvaldo Brandão. Atribui a ele seu insucesso no Corintians.

A falta de oportunidades, a falta de orientação e apoio, tudo atribui a Osvaldo Brandão. Simão entrára disposto a reabilitar-se no alvi negro campeão dos centenarios. Fez uma ou talvez duas partidas boas e foi vitima das panelinhas, que Osvaldo Brandão não soube desfazer. Simão deixou o Corintians constrangido, retornando à Portuguesa, seu clube de origem e onde pretende encerrar sua carreira de futebolista. Mas, eternamente guardará um rancor. Osvaldo Brandão — diz Simão — foi a sua asa negra no futebol. Por sua causa perdeu alguns anos na carreira e deixou de manter seu nome em cartaz, sendo dificil a sua recuperação moral, fisica e tecnica, em virtude dos maus bocados que passou no Corintians.

MAURINHO vs. FLAVIO COSTA

E' caso recente. Maurinho, querendo a todo custo ir à seleção brasileira para apagar uma má impressão deixada anteriormente e mesmo visando a sua valorização como futebolista, foi convocado. Estava ligeiramente contundido na ocasião. Flavio dispensou-o, após o habitual exame medico. Maurinho ficou revoltado internamente. Ferido em seu brio, pediu ao tecnico o prazo de 72 horas para voltar curado ao Rio. Viria a São Paulo e trataria de se curar. Flavio não o deixou. Riscou seu nome da lista dos que iriam à Europa. E abriu conceções a outros, como por exemplo a Dequinha, Pavão, Evaristo, que ainda atuaram pelo Flamengo nas ultimas rodadas do campeonato carioca só se juntando à delegação quando esta se encontrava na Europa. Maurinho cultiva, desde então, dolorosa mágoa de Flavio Costa. E esse ressentimento levará para o tumulo, pois culpa o selecionador de muita coisa. E, cá entre nós, Maurinho poderia ter sido util nessa excursão, não acham?

CANHOTEIRO PODERA' GANHAR MAIS

Após uma serie de propostas e contra-propostas, Canhoteiro renovou seu contrato com o São Paulo. Assinou pelos 15 mil propostos pelo clube, com mais 3 mil cruzeiros de "estimulo" e que só serão pagos enquanto Canhoteiro mantiver a sua forma tecnica e fisica em ordem, agradando à direção tecnica do clube. Conservando-se disciplinado e mantendo vida regrada, do que decorrerá sua boa conduta em campo, receberá mensalmente 18 mil cruzeiros, o que representa um bom ordenado dentro das novas bases economico-financeiras propostas pelo tricolor. Portanto, Canhoteiro poderá ganhar mais, enquanto souber se cuidar. E o ordenado virá, praticamente, em função direta do seu rendimento nos jogos de futebol.

Filmando

P — QUAL A SUA SITUAÇÃO NO FERROVIARIO?

R — BRAGUINHA, ponteiro esquerdo:

"Estou registrado como não amador no clube paranaense. Percebo mensalmente 4.000 cruzeiros e pretendo ganhar mais. Já conversei com os dirigentes do meu clube e posso adiantar que, caso o Palmeiras se interesse pelo meu concurso, virei quase de graça, pois, sempre correspondi a confiança dos mesmos. Espero ser feliz e poder ingressar neste grande clube, pois, o meu desejo é progredir."

P — EM QUE PÉ ESTÃO AS NEGOCIAÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO DE PAULINHO?

R — MARIO BENI:

"Ficamos de dar uma resposta aos dirigentes do Atletico até o dia 10 deste mês. Entretanto, considero impraticavel a sua contratação, já que não poderemos de forma alguma pagar 1 milhão de cruzeiros, à vista pelo seu passe. Aliás, essa vai ser a resposta que iremos enviar ao clube carijó. Pediremos, contudo, prioridade para podermos adquirir no futuro esse jogador, já que muito nos interessaria o seu ingresso no alvi verde, por ser um artilheiro emerito e que viria substituir a Humberto. Em todo caso, por enquanto, vamos aproveitando Juarez."

P — VOCÊ GOSTARIA DE ENFRENTAR A ITALIA NO MARACANÃ?

R — LUIZINHO, meia do Corintians:

"Sim, gostaria. Aliás, confesso que teria gostado muito de ter acompanhado a seleção do Brasil pelo Velho Mundo. Entretanto, isso não aconteceu. Depois, adoeci e tive, inclusive, que deixar o onze corintiano, a fim de tratar seriamente da saude. Agora, creio que estou recuperado, pois já iniciei os treinamentos no Parque São Jorge e só me falta melhor forma fisica, após o que estarei em condições de retornar. Portanto, antes do prelio contra a Italia, no Maracanã, prelio esse que será no dia 1.o de julho, se não me engano. Sinceramente, gostaria de estar em ação nessa peleja contra os peninsulares, porem, não tenho muitas esperanças de que isto venha a acontecer."

P — QUAL O DIRETOR QUE MAIS TRABALHOU NA NOVA DIRETORIA DO SÃO PAULO?

R — CICERO POMPEU DE TOLEDO, presidente:

"Dificil dizer o que mais trabalhou, pois todos têm sido corretos e dedicados, procurando fazer as coisas da melhor forma possivel. No entanto, fazendo justiça, quero ressaltar o trabalho do Manoel Raimundo Paes de Almeida. Estreou muito bem. Fez prevalecer sua opinião e suas determinações aos jogadores, resolvendo todos os principais casos sem que o São Paulo recuasse um só milimetro em suas propostas. Endireitou de vez o Departamento Profissional, onde o clube se ressentia muito devido ao acumulo de contratos terminados e às exageradas pretensões de alguns jogadores. Note que o clube ficou tranquilo nesse importante setor."

P — JULIÃO (o do Noroeste) SERÁ PUNIDO?

R — ANIS AIDAR, presidente do TJD:

"Oficialmente, o Tribunal de Justiça desconhece qualquer denuncia ao goleiro do Noroeste. Soube, pelos jornais, que sua transferencia ainda não se verificou para o futebol paulista, estando ele complicado na CBD e que assim mesmo guarneceu a meta do clube interiorano em jogos do Torneio Inicio de Araraquara. Mas, nada podemos fazer enquanto não vier a denuncia. Aí, então, o caso será julgado pelo Tribunal de Justiça e a penalidade, se existir, será aplicada dentro das novas leis do Codigo Disciplinar, agora rigorosissimas."

DESAFIO AOS SABICHÕES

Você é mesmo entendido em futebol? Ponha à prova seus conhecimentos e sua memoria. Cada pergunta vale um ponto. Cotações para respostas certas: Notas 10 e 9, craque; 8 e 7, bom de bola; 6 e 5, "enganador"; 4 e 3, mentiroso de bola; 2 e 1, ruim de bola, e Zero... pior que o Alã.

1 — Qual foi o primeiro treinador profissional do futebol brasileiro?
a) John Hamilton
b) Charles Miller
c) Otto Schloembach

2 — Quem é Osvaldo da Silva?
a) Liminha
b) Baltazar
c) Canhoteiro

3 — Quem foi chamado "El Tigre"?
a) Feitico
b) Leonidas
c) Friedenreich

4 — Em que time se iniciou Pedrosa (Roberto Gomes Pedrosa)?
a) São Paulo
b) Fluminense
c) Botafogo

5 — Em que clube apareceu Leonidas?
a) Sirio Libanês
b) Bonsucesso
c) Madureira

6 — Onde nasceu Almore Moreira?
a) Barra do Piraí
b) Miracema
c) Niteroi

7 — Qual foi o primeiro jogo no Pacaembu?
a) Paulistas vs. Cariocas
b) Palestra vs. Coritiba
c) São Paulo vs. Corintians

8 — Quem marcou o primeiro gol em Pacaembu?
a) Leonidas
b) Zequinha
c) Esquerdinha

9 — Em que ano Domingos da Guia veio para o Corintians?
a) 1944
b) 1947
c) 1946

10 — Em que posição jogou Fleitas Solich no selecionado paraguaio?
a) Meia esquerda
b) Centromedio
c) Zagueiro central

Resposta na pagina 15

Opiniões

MEU MAIOR INIMIGO FOI A PROPRIA DIRETORIA!

Para esta secção, a "Entrevista que não foi feita", vamos trazer aqui Manuel Raimundo de Almeida, diretor do Departamento Profissional do São Paulo F. C. ele é o responsavel pela renovação de contrato de varios jogadores do São Paulo, e soube levar a bom termo a maioria das negociações até o momento.

Mas o que ele sofreu e sofre ninda ninguem sabe.

Para que todos saibam, aqui vai a Falsa Entrevista, com frases que Raimundo não diria oficialmente a ninguem, mas que ele no intimo pronuncia 100 vezes por dia. Raimundo sabe muito bem que temos razão ao fazer esta afirmativa...

— Muito trabalho, diretor?

— Nem me fale, nem me fale!

— Mas tudo vai dando certo não?

— As minhas custas...

— De mais ninguem?

— Só às minhas custas.

— Parece que há alguma amargura nestas declarações. O que aconteceu?

— Vou contar? Você sabe que o Marcel largou a bomba para outro quando chegou a hora de pôr em pratica o tal regime de economia que ele mesmo, Marcel, tanto anunciou em entrevistas bombasticas.

— Realmente.

— Este "outro" fui eu, que tomei conta do abacaxi longe de supor quais seriam minhas maiores dificuldades.

— Quais foram?

— A propria diretoria do clube! Principalmente os homens da gaita. Eu tive de fazer ofertas menores aos jogadores e ao mesmo tempo discutir com os diretores que queriam reduzir ainda mais os salarios! O caso de Bauer foi um exemplo tipico. Sem qualquer preparação psicologica, mandaram-lhe uma carta comunicando-lhe que passaria a ganhar a metade do que ganhava antes... Um desastre diplomaticamente falando. Pois bem, esta mesma mentalidade estava engatilhada com relação aos outros.

— Que ofertas pretendiam?

— Queriam dar salarios maximos de 12 mil, veja só. Teriamos perdido todos os jogadores. O São Paulo glorioso ficaria reduzido a um time de amadores ou juvenis, com um passado tão brilhante!

— Exagero deles...

— Ah, sim, estavam malucos. Loucos atrás do tostão. Eu então me virei como um danado tentando conciliar as duas partes: o interesse do clube e o dos craques. Nem calcula o trabalho que tive para convencer meus companheiros da necessidade de pagar melhor a certos jogadores! E não calcula o trabalho que me deu o caso de Poy, de Alfredo, de Gino, de Canhoteiro, etc.

— Agora, tudo melhor?

— Relativamente. Alguns galhos foram quebrados, já, mas outros se avizinham perigosamente. Um deles é Mauro.

— O outro Zezinho...

— Chi nem diga! O rapaz tem passe livre, e quando chegar o final do contrato não quero renová-lo. Zezinho é um elemento pernicioso para o plantel. Muito amigo de farras, irresponsavel e indisciplinado. E' um jogador capaz de estragar outros, mas o desgraçado joga muito quando quer.

— E faz gols...

— Pois é. A torcida vai protestar porque ignora a verdade da historia. Se eu fosse Feola, tiraria Zezinho do quadro devazarzinho sem que ninguem percebesse, para fazer com que o publico esquecesse o rapaz. Caso contrario, vai dar bode.

— E Dino?

— Este queria passar na gente o conto do passe, como Ortega passou na Portuguesa. Mas eu desconfiei de tudo e comuniquei ao rapaz que só venderiamos seu passe a outro clube que oficialmente nos procurasse, e nunca a algum tio rico... ele queria ir para a Italia. Isso sim. Mas pode crer, minha maior dificuldade encontrei-a no proprio corpo diretivo do clube. Queriam transformar o São Paulo num clube mendigo, para tirar o sexto ou setimo lugar. São todos malucos. Esquecem que sem quadro de futebol o Morumbi não teria razão de ser, e portanto não haveria necessidade de construi-lo... Felizmente ganhei de todos eles, mas as glorias deverão ser minhas tambem. E' bom que a torcida não esqueça isso no campeonato de 56...

ATENÇÃO MALZONE: TRÊS BRAGUINHAS NÃO FAZEM UM TITE...

O Palmeiras está titubeando em contratar o ponteiro esquerdo do Santos, Tite, um jogador de extraordinarias qualidades tecnicas. Acham, os paredros esmeraldinos, que 800 mil cruzeiros é muito dinheiro pelo passe do aludido jogador, o que não concordamos. Em compensação, os palmeirenses mandaram buscar o jovem Braguinha, do Ferroviario de Curitiba, jogador de poucas possibilidades tecnicas e que por certo não virá resolver de forma alguma o problema cruciante do ataque alvi verde. Aliás, aqui vai uma advertencia a

Oscar Malzone. Tome nota bem disto: — Três Braguinhas não fazem um Tite. Do que adiantará gastar-se dinheiro com meios jogadores? Já é tempo de se aprender as lições do passado. Mais vale um craque do que três projetos...

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Jaime Bortman

Mostrou-se corajoso ao dizer aos presidentes de clubes que, na lista dos arbitros que poderia utilizar para o campeonato, havia alguem que despertava certa duvida por parte dos proprios clubes e dirigentes, e se alguem queria riscar seu nome dessa lista. Ninguem se manifestou e o silencio dos dirigentes disse tudo. Bortman lavou as mãos nesse caso.

Pior dirigente

Modesto Roma

Não mostrou firmesa ao rejeitar o direito de escolher, pelo seu clube, arbitros para o proximo campeonato. Deixou o assunto a criterio do Departamento de Arbitros, como se a ele fosse demonstrada inteira confiança por parte do dirigente praiano. Os casos anteriores, em face do atual, bem mostram a incoerencia de Modesto Roma.

Melhor tecnico

Lula

Mostrou o Santos á torcida paulista. Trouxe-o ao Pacaembu para enfrentar o São Paulo, o mais falado do momento, recente campeão do Torneio Charles Miller. E fez do tricolor um nada em campo, quase chegando á goleada. Com gols bonitos, mostrou o Santos sua pujança atual. Lula fez dele um colosso, quanto á boa orientação dada para ganhar do tricolor.

Pior tecnico

Capilé

Foi no Torneio Inicio. Campeão com a Ferroviaria, prometera classificar seu clube para as finais de sabado. Mas, todo o entusiasmo se quebrou quando do o clube lareado, o que sediava os jogos, o que tinha maior torcida em campo, foi eliminado em pouquissimos minutos de porfia. Foi como atirar um balde de agua fria no entusiasmo do povo. Capilé fracassará.

Advertencias...

1 — Volte logo, Luiz Monteiro! Nem os portugueses estão querendo historia com a Portuguesa. Vem aí o F. C. do Porto e, por incrivel que possa parecer, seus adversarios serão São Paulo, Corintians e Palmeiras. Nem mesmo um joguinho com a "portuga", pois o empresario — sabidão como ele só — acha que dá prejuizo, não havendo renda.

2 — **Lembramos, e com muita oportunidade, a todos os jogadores de futebol, que não peguem outra vez a mania dos globe-trotters. A função deles é aquela de dar "shows", driblar, segurar a bola ou passá-la em lances arabescos, repletos de filigranas. Isso no futebol é atraso de vida. Infelizmente, a mania pega.**

3 — Acordem, srs. dirigentes! Na Italia já está até escalada a seleção que enfrentará os brasileiros no Maracanã. Aqui no Brasil, nem mesmo a seleção foi formada e nem o time se sabe. Desleixo dos maiores, caindo no eterno ramerrão do afogadilho. Depois, abram a boca no mundo reclamando falta de eficiencia do "scratch"!

1 — Está errado! As vesperas de uma fase principal do Torneio Inicio, perimite a Federação um "classico" no Pacaembu, entre Santos e São Paulo. Que publico terá a coragem de ir nos dois dias ao estadio? Divisão de rendas absurda Erro dos organisadores desses jogos.

2 — **Ademir viria mesmo para o Juventus? Se vier poderá fazer alguma coisa de util ao pequeno da rua Javari. Talvez ensino a alguns novatos como se joga bola. Mesmo velho, Ademir dará impulso ao time juventino. Oxalá não passe de balela essa sua propalada vinda a São Paulo!**

3 — Dissenção na diretoria do São Paulo. Pela primeira vez, em tantos anos, em menos de dois meses de nova diretoria um membro pede demissão. E coube ao sr. Estelita Pernet a medida. Começou a cheirar mal o ambiente futebolistico no tricolor.

4 — Saiu a tabela do campeonato. Só agora acreditamos na série de jogos. E foi feita por sorteio, excluindo-se os grandes. Um erro, mas saiu. Com as restrições ás absurdas medidas adotadas, aplaudimos a providencia para imediato inicio do certame.

5 — Anistia aos faltosos? Absolutamente, não. Seria errar mais uma vez, ilustre TJD. A proposição está sendo articulada e querem os clubes se unir num movimento que vise eliminar as penas aplicadas aos seus profissionais indisciplinados. A anistia não deve ser concedida, se solicitada.

6 — Está cheirando mal esse caso de Cabeção. Dizem no Rio que ele não se contundiu. É o "conto do tecnico e do medico", afirmam. Em São Paulo, Dr. Clemente, medico luso, reitera suas declarações iniciais. Cabeção está com entorse no tornozelo. Em São João, ninguem viu a contusão. E a onda cresceu, para criar mais um caso no nosso futebol.

7 — Mendonça Falcão quis bancar o valente em Araraquara e quase brigou. Quis se fazer notado e começou a falar alto em rodinhas esportivas. A demagogia parou quando, um robusto esportista fez-lhe frente em atitudes energicas. E quase vemos o presidente em frangalhos. Isso é coisa que se faça?

8 — **Nelson Firpo anda bem na direção tecnica do Guarani. Demonstrou isso pelo ajuste tecnico dado ao clube no Torneio-Inicio de Araraquara. Desconhecido para a maioria, mostrou senso de observação e boa orientação. Oxalá não seja apenas ilusão, como tantas outras.**

— O —

Nome da semana

CANHOTEIRO

Pela efetividade demonstrada no jogo com o Corintians, pela renovação de seu contrato e pelos comentarios que em torno de sua atuação se levantaram, Canhoteiro foi o nome mais pronunciado pelo torcedor paulistano na semana que passou. Realmente, alcançou, nas rodinhas esportivas, um indice extraordinario de boa popularidade.

Pensamento do dia

"O futebol do Brasil parece o jogo dos "grobetróte". Só que eles ganham os jogos e nós não. Mas, nas "individualidades" é o mesmo que os pretinhos "grobetróte".

(M. Falcão)

Melhor coisa

Auxilio a Jorge Miguel

Resolveu a Federação, atravez de quotas oferecidas pelos clubes, auxiliar o arbitro Jorge Miguel, hoje inválido. Dando-lhe 100 mil cruzeiros, permitirá ao antigo apitador adquirir um carro com o qual trabalhará na praça e conseguira sua manutenção. Esse gesto humanitario e altruistico, que não esperavamos partisse da Federação, foi a melhor coisa que registramos.

Pior coisa

Pilheria de Beni

Ou pilheria ou falta de compreensão do presidente palmeirense: achou o ponteiro Tite carissimo por 800 mil cruzeiros. Jogador de seleção, elemento que resolverá um dos mais crusciantes problemas da ofensiva esmeraldina e de posse não muito caro. Tite está enquadrado no preço que o Santos fixou pelo seu atestado liberatorio. E Mario Beni acha caro! E Valdir, Beni?

LULA

Cumprimente Dorval

Felicite-o por nós, Lula. Vindo recentemente do Força e Luz, do Rio Grande do Sul, custando pouco para o Santos, mostrou-se capaz de figurar como titular da ponta direita do campeão. Chuta com os dois pés, tem caracteristicas semelhantes ás de Julinho e joga com disposição. Ajustou-se em pouco tempo dentro do Santos. Cumprimente-o por isso, Lula.

GASPAR

Melhore ou vá prá cerca

É ruim de bola, mesmo. Em jogo não fez nada.

Quando encarregado de cobrar dois penaltes para o Noroeste, com possibilidades de dar ao clube de Bauru o titulo de campeão da primeira fase do Torneio Inicio, Gaspar perdeu os dois tiros maximos. Ruindade absoluta, injustificavel. A continuar assim você prejudicará o time. Melhore ou vá prá cerca, Gaspar.

Sugestão de hoje

Trindade, não seja teimoso. O Corintians ganhou um milhão em poucas semanas. Não lhe custaria gastar nada metade disso para trazer mais jogadores bons para suas fileiras. Só assim poderia garantir sua permanencia entre os primeiros colocados no proximo campeonato. Sugestão que fazemos para o proprio bem do campeão dos Centenarios. Não teime, Trindade!

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

NA HORA H

Tragi-comedia em 1 ato

Numa das salas da Federação estão reunidos os presidentes dos cinco grandes. Confabulam em voz baixa.

TRINDADE — Vocês podem pensar que não, mas o Corintians é o primeiro interessado em tocar o Etzel para fora do D. A.

BENI — Não parece, mas já que você o afirma, tanto melhor. Será um a mais na luta pela eliminação do homem.

ATHIÉ — Congratulo-me com isso. Pensei que o Corintians o defendia.

TRINDADE — Não, depois de tudo o que fez no certame passado não!

MONTEIRO — Neste caso, temos de traçar planos para derrubá-lo.

TRINDADE — Não é tão dificil assim. Basta que façamos tudo juntos.

MONTEIRO — Contem comigo.

TODOS — E comigo tambem.

TRINDADE — Otimo. Escutem, temos de preparar em primeiro lugar o terreno junto ao Bortman. De repente ele tem algum receio de expulsar o Etzel... sabem como é.

TODOS — Claro, claro.

TRINDADE — Convenceremos o Bortman que o Etzel é isto, isso, aquilo, que andou falando mal dele, que quanto mais tempo passa mais perigoso fica, que está na hora de tomar uma providencia, etc.

BENI — E quando ele estiver bem convencido, damos o empurrãozinho final.

TRINDADE — Isso. Cada um de nós terá de ajudar na campanha previa, mas principalmente na hora da onça beber agua.

MONTEIRO — Qual será esta hora?

CICERO — Sim, qual será?

TRINDADE — Ora, quando o Etzel começar a percorrer os jornais fazendo acusações a cada um de nós... Não pensaram nisso?

(Os presentes pigarreiam, olham-se meio assustados, coçam a cabeça e Trindade continua:)

TRINDADE — Ele vai fazer isto, na certa. Dizem que tem um arquivo secreto com documentos de toda especie, e até discos gravados comprometendo gente importante do nosso futebol. Vai lançar mão de tudo...

BENI — Neste caso, não seria melhor a gente esperar até que Etzel atinja o limite maximo de idade previsto pelo regulamento?

MONTEIRO — Eu tambem acho.

CICERO — Eu idem.

ATHIÉ — Sem duvida. Não deve faltar muito.

TRINDADE — Mesmo que faltem só quatro ou cinco anos, será impossivel aguentar o homem até lá. E depois terá tanta força que conseguirá na certa modificar o regulamento de molde a que todos os juizes apitar até os 80 anos. Nesse caso, que faríamos?

BENI — E' mesmo...

TODOS — Caramba, que horror!

TRINDADE — O negocio é agora ou nunca!

TODOS — Agora!

TRINDADE — Abaixo João Etzel!

TODOS — Abaixo!

TRINDADE — Fora com o agitador do nosso futebol!!!

TODOS — Fora!!!

TRINDADE — Tudo por D. A. sem Etzel!

TODOS — Tudo!!!

TRINDADE — Muito bem, vejo que estamos todos de acordo e que criamos coragem. Felicito-os por esta firme atitude, que demonstra antes de mais nada independencia de espiritos e coragem civica.

TODOS — Obrigado, e igualmente para você.

TRINDADE — Quer dizer então que podemos considerar Etzel eliminado do futebol?

(Neste instante preciso abre-se a porta da sala e aparece, de surpresa, majestosamente, João Etzel. Todos ficam de boca aberta, encolhidos nas cadeiras).

ETZEL — Boa tarde, senhores. Falavam de mim?

TRINDADE — Eu... isto é... mente que... que... que você é nós estavamos... dizendo justamente o melhor arbitro do Brasil!

BENI — Da America do Sul!

CICERO — Do Continente!

MONTEIRO — Do hemisferio!

ATHIÉ — Do mundo!

ETZEL — Eu sou o maior do UNIVERSO!!! Que isso fique bem claro, hein? Do UNIVERSO!!!

TODOS — Pois não, pois não... pois não!

ETZEL — Ainda bem! (Retira-se como entrou e os outros ficam desmalados. FIM).

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

SOU COMO SÃO TOMÉ

ACREDITO SÓ NO QUE VI

Assina SENUN

★ *Eu vi Alan "sarrafar" Claudio num treino e Brandão chamar a atenção do zagueiro. Claudio quis revidar, depois, e tambem foi admoestdo.*

★ *Claudio Cardoso, em 54, rir quando o Corintians perdia um jogo para o Ipiranga. Depois, na "virada" corintiana, deixar o estadio, rapidamente, antes do fim da partida.*

★ *Um conhecido juiz dizer: "Meu primeiro jogo internacional foi entre Brasil e Uruguai. Estás a ver que protegi os brasileiros!" Depois desta, esse negocio de estrangeiros "roubarem" o Brasil, não pega!*

★ *Nestor dizia: "Não tenho nada contra Jair. O que passou, passou. Aliás, até que gosto de jogar ao lado dele". E Montevideu, como é?*

★ *Alvaro falar assim: "Não tenho medo do Corintians. Sempre tive moral para vencê-lo!" E no outro domingo apanhar de três a dois dentro da propria Vila Belmiro. Mas, o craque mantem sua opinião. Personalidade!*

★ *Trindade falar aos jogadores, no intervalo daquele jogo com o Flamengo: "Se vocês não ganharem este jogo, vou multar meio mundo. E não quero ver ninguem abrir a boca!" Resultado: Corintians, cinco a um.*

★ *Bequinha aceitar nove mil cruzeiros mensais e depois pedir dez mil e mais cinquenta na mão. Foi logo mandado de volta a Curitiba...*

★ *Apugliese, numa Assembleia da F.P.F., falar bem alto: "Já disse ao Trindade para não vir mais aqui. Todos são contra o Corintians!"*

★ *Helvio dizer: "Cassio é um menino de futuro e deve ser meu substituto eventual". Mas o Santos preferir Wilson, sabe lá com quantos anos!*

★ *Maneca, do Vasco, dizer: "Nunca pretendo jogar em São Paulo". Após, contudo, acrescentar: "Estou brincando!" Pensou depressa, sabendo que o mundo dá muitas voltas. Um dia, quem sabe lá, hein Maneca?*

★ *Numa concentração brasileira, no Departamento de Esportes, Didi assim falou: "Estou louco para vir para o São Paulo!" Mas tempos depois, no vestiario do Pacaembu: "O meu clube é o Corintians!" E durma-se com um barulho destes, pois o homem é profissional...*

★ *Mario Viaan apontar para a torcida santista e dizer: "Todos esses ai são covardes!" Com um alambrado pelo meio, até eu...*

★ *Athié dizer: "Com Gilmar na meta do Santos, eu ganharia cinco campeonatos seguidos!" Tente a conquista, "seu" Athié, tente...*

★ *Oreco: "Estou bem no Rio Grande, nunca recebi proposta de outros clubes". Está bem, no duro? Com nove, dez ou onze mil por mês? Prá seu governo, Oreco, você pode ganhar vinte mil no minimo em São Paulo. Ainda está bem?*

NÃO CREIO NO QUE NÃO VI

★ O Del Vecchio ofereceu-se ao Corintians, quando estava sem compromisso no Santos. Tinha passe livre, mas o Santos não deixou...

★ Tambem Pagão andou querendo vir para o Parque São Jorge. Será?

★ O Juventus não teve prejuizo e não deu prejuizo a ninguem, na recente excursão que realizou em gramados da Argentina.

★ Carbone não vai receber os vencimentos do Corintians. O clube deposita o dinheiro, mensalmente, a pedido do jogador, numa casa bancaria.

★ O Marilia deu o "golpe" no Corintians, porque o Palmeiras esteve metido no negocio, isto antes de contratar Nivaldo. Tinha Laercio, tinha Cavani, mas não tinha ninguem. E Zeferino era uma esperança... Assim se conta uma historia. Verdadeira ou não?

★ Que Sarcineli anda dizendo que era "sabotado" no São Paulo... Vamos ver o que consegue fazer fora do tricolor...

★ Que Amilcar Gifoni declarou no Rio que não acreditava nesse negocio de caco de vidro na mão de Gilmar, porque a garrafa era verde e o caco era branco. Positivamente, não deveria ter falado coisa alguma. O caco era verde mesmo, "seu" Gifoni, e não branco. A cigana lhe enganou...

★ Alfredinho pediu 500 mil ao Santos, porque tem uma proposta magnifica de um grande clube da Capital, que não tem ponta direita...

★ Mendonça Falcão quer reeleger-se. Alfredo Inacio Trindade está no pareo. Há dois outros nomes indicados para a "corrida" federacionista. Enquanto isto, um conhecido industrial entra por fora...

★ Um empresario ofereceu 1 000 dolares por jogo a um grande clube paulista, para ir a Europa. Se for isso mesmo, que vá plantar batatas...

★ Flavio Costa, depois do Paraguai, não quer mais saber de selecionados do Brasil. Positivamente, esta não!

★ Brandão e Flavio juntos na direção do "scratch". Esta tambem não!

★ Pompéia, no Rio: "Eu e meus companheiros vamos lutar pela vitoria do Brasil!" Recomendação à C. B. D.: mande gravar um disco, que serve para qualquer jogador. Depois, é só rodar nas radios, dizendo um nome qualquer antes. É sempre a mesma coisa, sabe!

— Há dois advogados de coisas futebolisticas que se apertam as mãos, porem, com olhares e... pensamentos bem diferentes daquelas amabilidades. Um deles deixou um alto cargo num grande clube. O outro daria tudo para alcançar esse posto...

— A C.B.D. requisitou os jogadores do Brasil e determinou: Todos em São Januario, segunda-feira, para o jantar! Os craques que se apresentaram quase ficam sem comer, porque a entidade nacional "esquecera" de comunicar o assunto ao Vasco. Os jogadores foram fazer as refeições... no português da esquina. Depois, quando ninguem quer mais ser convocado, os dirigentes estrilam... Tiram um homem de sua casa, de seu lar, para jantar... na esquina.

Retratinhos 3x4

Desabafa um "homem marcado":

NEM MEU ESFORÇO MERECE "UM TOSTÃO" DE ELOGIOS!

Alan é um dos jogadores mais combatidos do nosso futebol. Mesmo quando joga bem — e tem sido inumeras as vezes — é olhado com desconfiança. Rapaz modesto, de poucas palavras, precisa, no entanto, ser mais compreendido e até incentivado, porque num ponto ele se destaca: é dono de uma força de vontade estupenda. Por isso, quando tem chance para um desabafo, quando encontra um amigo pela frente, fala de si e do futebol, desse futebol que, na realidade, não lhe tem sido um verdadeiro amigo. Esta entrevista surgiu de uma conversa, que foi se alongando, enquanto Alan... desabafava. E' digna de ser publicada, como vão ver.

LUTA QUASE INGLORIA

— "Sabe — começou Alan — há momentos em que tenho vontade de abandonar tudo. Afinal, penso que merecia um pouco mais de compreensão, um pouco mais de incentivo. Se não tenho classe, ao menos que reconheçam que não me falta vontade, que tenho espirito de luta. Estou vendo é que travei uma luta quase ingloria, porque, para muitos, não presto para nada. Ninguem vê minhas virtudes, só olham os meus defeitos. Um cronista, se diz tolices, ninguem critica. Pobre do jogador, porém!"

VIM DO NADA..

— "Afinal, um homem que luta pela vida, tem direito a uma certa consideração. Olhe, eu fui pintor e jogava futebol. Lutava como um louco para ganhar o "pão de cada dia" e cheguei a jogar com o braço engessado para não perder nada do meu dinheirinho. Quando fui para o Corintians pensei em dias melhores. Passei a ganhar mais, deixei os pinceis e as tintas, mas tive maiores decepções. Não no clube, é logco, mas entre a cronica. Raros me aceitaram como jogador. Quando jogo bem é por acidente, quando jogo mal, voam em cima de mim".

QUILOS DE CLASSE

— "Sei que não posso me comparar a Nilton Santos, que tem quilos e mais quilos de classe. Sei que não posso comprar essa virtude, porém, gostaria que me deixassem jogar sossegado. No campeonato do IV Centenário, andei sofrendo com o peso da responsabilidade. Chegaram a publicar que eu ia ser devolvido ao São Bento. O presidente Trindade e o técnico Brandão chamaram-me dizendo que eu não tivesse medo de nada que eu ficaria no clube. Fui para o campo, contra a Portuguesa de Desportos e posso dizer que acabei com Julio. O que Nilton Santos nem sempre fez, embora, e isto reconheço, seja o melhor jogador dos campos brasileiros. Não quero que me chamem de craque, mas tambem não aprecio que me tachem de inutil. Vou vivendo, uma vida modesta, porque sei que jamais poderei ser um Zizinho, mas bem que merecia mais incentivo".

OBSERVO SEMPRE

— "O interessante é que procuro ler os jornais, saber de meus proprios defeitos. Mas, às vezes, fico indeciso porque existem contradições. Não quero dizer que estejam errados, porque, repito, o meu intuito é melhorar. E a cronica poderá dar-me essa chance. O meu tecnico sempre deu-me as melhores instruções embora às veezs não saiba cumpri-las. Afobo-me em demasia, talvez seja esse meu maior defeito. Recordo, por exemplo, que naquele jogo contra o Newell's Old Boys, no Pacaembu, quis entrar de primeira e fracassei todas as vezes. As vaias deixaram-me tonto e eu não pude me recuperar. Tenho que concuir que sou um homem marcado. Nem pelo espirito de luta mereço "um tostão" de elogios".

UMA TAÇA QUE VALE UM MILHÃO

O Corintians possui em suas vitrines uma das mais valiosas taças do futebol brasileiro e talvez continental. Trata-se trofeu "Portugalia", em prata portuguesa da mais fina e cara e trabahado todo a mão, com incrustações de ouro. E' muito dificil calcular o valor exato do trofeu, mas um conhecedor do assunto, estrangeiro em visita ao Brasil e que esteve na sede corintiana, examinando a "Portugalia", fez um calculo minimo de 800 mil cruzeiros.

O Campeão ods Centenarios conquistou essa Copa no dia 9 de julho de 1922, num prelio realizado contra o Palestra Italia, em beneficio dos orfãos portugueses da Grande Guerra e do Monumento da Raça, sendo que a partida contou com a presença dos aviadores lusos Cago Coutinho e Sacadura Cabral. O Corintians derrotou o celebre e tradicional rival esmeraldino, por 2 a 0, tentos conquistados por Gambarota e Marcondes, tendo formado com esta constituição:

Mario Di Guiza, Armando Del Debbio e Gabriel Garcia; Rafael Guizado, Amilcar Barbuy e Gelindo Mattiazzo; Vicente Peres; Manuel Nunes (Neco), capitão, Alberto Gambarota, Altino Marcondes e Rafael Rodrigues. A Taça "Portugalia" foi ofertada pelo dr. Ricardo Severo.

DICIONARIO CLASSICO

HAMLET — Ser ou não ser... italiano (Humberto) — E lá se vão 4 milhões!

PLATÃO — Chuta muito.... mas não marca (Baltazar) — Futebol "platonico".

DON QUIXOTE — Foi sozinho... contra moinhos de vento! (Gino na Europa).

FALAM OS OBSERVADORES:

OS MELHORES JOGADORES DOS GRANDES CLUBES

Craque por craque na opinião dos comentaristas e observadores – Falam dez criticos e apontam os melhores jogadores de cada um dos cinco grandes clubes do futebol paulista – Os pontos de vista de Odilon Brás, Walter Lacerda, José Carlos Stabel, Edson Leite, Flavio Iazzetti e Sergio Andrade

Muito temos observado os clubes e os jogadores que nele militam. E, quando queremos dizer dos pontos altos de cada agremiação, dedicando atenção especial á sua equipe de profissionais, jamais cuidamos de saber que as opiniões variam e que os pensamentos divergem tanto que nem se pode tirar uma média quando quatro, cinco ou seis pessoas começam a discutir o assunto. Mas, quando fala a critica, quando tomam a palavra aqueles que se dedicam exclusivamente á analise dos jogos, dos jogadores, das causas e consequencias de campanhas dos clubes, então o assunto muda de figura. Fica, por exemplo, como nesta pequena enquete, com a qual procuramos descobrir, na ideia de cada um dos consultados, qual, nos clubes grandes, o jogador de maior expressão. E eis o que apuramos mediante esta pergunta: Qual o maior jogador em cada equipe grande?

Eis as respostas, respectivas:

ODILON CESAR BRAS, diretor da secção esportiva da Folha da Noite:

1 — Na Portuguesa, Cabeção
2 — Do Santos, Formiga
3 — No São Paulo, Canhoteiro
4 — No Corintians, Gilmar
5 — No Palmeiras, Antoninho.

A maior dificuldade encontrada pelo Odilon foi para achar um craque no time palmeirense. Mas, escolheu um dos novos e aí está o Antoninho.

SERGIO ANDRADE, redator do Diario da Noite, o conhecido Arapuã:

1 — Do Corintians, Olavo
2 — Do Santos, Alvaro
3 — Do São Paulo, De Sordi
4 — Do Palmeiras, Ivan
5 — Da Portuguesa, Djalma Santos.

Como vemos, buscou Sergio Andrade Olavo para destacar como o melhor elemento — a seu ver — na equipe corintiana .E, com a mesma dificuldade dos demais, encontrou um craque no Palmeiras: Ivan.

WALTER LACERDA, redator de O Esporte:

1 — Do Corintians, Gilmar
2 — Do Santos, Alvaro
3 — Do São Paulo, De Sordi
4 — Do Palmeira, Antoninho
5 — Da Portuguesa, Cabeção.

Igualmente, Walter Lacerda titubeou muito até dar a Antoninho o titulo de melhor do Palmeiras. Mas, não havia outro...

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA, titular esportivo da Radio Record:

1 — Do São Paulo, De Sordi
2 — Da Portuguesa, Djalma Santos
3 — Do Santos, Alvaro
4 — Do Corintians, Gilmar
5 — Do Palmeiras, Ivan.

Muito dificil, pelo visto, encontrar um jogador de real destaque no Palmeiras. Se por um lado encontram trabalho em selecionar entre dois bons de outros clubes um para responder á pergunta formulada, dá-se o contrario com o alvi-verde.

JOSÉ CARLOS STABEL, redator do jornal Ultima Hora:

1 — Do Santos, Formiga
2 — Do Corintians, Gilmar
3 — Do São Paulo, Canhoteiro
4 — Do Palmeiras, Antoninho
5 — Da Portuguesa, Djalma Santos.

José Carlos Stabel considera Formiga, Gilmar e Canhoteiro espetaculares; Djalma ainda bom, embora já tivesse sido melhor e Antoninho uma das mais gratas personalidades do onze palmeirense.

EDSON LEITE, diretor do Departamento Esportivo da Bandeirantes:

1 — Do Corintians, Luizinho
2 — Do Santos, Formiga
3 — Do São Paulo, De Sordi
4 — Da Portuguesa, Djalma Santos
5 — Do Palmeiras, Valdemar Fiume.

Edson Leite foi o unico a atribuir seu voto a Luizinho e Fiume, pelo Corintians e Palmeiras, respectivamente. Deixou de lado Gilmar e Roberto, dois da seleção e buscou no elemento que ficou no Brasil o seu preferido.

FLAVIO IAZZETI, redator de O Esporte:

1 — Do Corintians, Rafael
2 — Do Santos, Ramiro
3 — Do São Paulo, Vitor
4 — Da Portuguesa, Herminio
5 — Do Palmeiras, Nivaldo.

Pelo visto, Flavio Iazzeti é pela renovação de valores. Deixou de lado os elementos já veteranos nos comentarios populares e buscou na nova safra, incluindo alguns da antiga, os seus favoritos nas respectivas agremiações.

JOGADORES VOTADOS

DO SÃO PAULO: De Sordi (4), Canhoteiro (2) e Vitor (1).
DO CORINTIANS: Gilmar (4), Luizinho, Rafael, Olavo (1 cada)
DO PALMEIRAS: Antoninho (3), Ivan (2), Fiume, Nivaldo (1)
DA PORTUGUESA: D. Santos (4), Cabeção (2), Herminio (1)
DO SANTOS: Formiga (3), Alvaro (3) e Ramiro (1)

Como observam os leitores, poucos são os craques que, na verdade, podem ser apontados pela critica como realmente bons. Os nomes variam muito pouco e a escolha geralmente recai sobre elementos já conhecidos de nossos selecionados. Apenas o palmeirense Antoninho desponta como revelação, o que quer dizer que pouco progresso experimentaram os clubes de futebol no que concerne á descoberta de valores novos.

OS MAIORAIS DOS GRANDES

DE SORDI, recebendo quatro votos, obteve maioria absoluta entre as pessoas consultadas e garante sua posição de mais destacado craque nas hostes sampaulinas, no momento

GILMAR, pelas suas proesas inenarraveis e inimitaveis e pelo muito que representa para o Corintians, ganhou boa votação, figurando como o melhor jogador do campeão dos Centenarios

ANTONINHO, um dos mais novos do Palmeiras, mas, na opinião dos criticos, o de maior expressão no time todo. Sua votação foi assegurada, embora sem maioria absoluta

DJALMA SANTOS, continua sendo apontado como a melhor e maior figura da Portuguesa de Desportos. Seu comportamento nos mais dificeis compromissos quer do clube, quer da seleção, foi sua credencial

FORMIGA, dividiu com Alvaro a primazia de ser grande no Santos F. C. Primeiro empate nesta enquete. Ambos, merecem a coroa de "majestade do futebol". São jogadores otimos

"PERDEMOS PORQUE O SANTOS JOGOU DEMAIS"

Naturalmente que quando um time perde, quando os jogadores vão para os vestiarios a alegria não os segue. Assim é que no recinto reservado ao scraques do tricolor, o mutismo de uns chocavam com as declarações de explicações dos fatos de uns e as exclamações de surpresas de outros.

Vicente Feola, o treinador, dentro de sua linha de bonacheirice não estava abismado com o resultado entende bem o que seja vitoria e derrota, aceitando "ambos esses dois senhores com elevação de espirito. Conversava com o atual administrador do clube, Antoninho de Rizzo, sobre assuntos de outro teor, que não o jogo. Perguntado pela reportagem, ao que atribuia a derrota do seu clube, assim se expressou:

— "O Santos, sem duvida, acertou uma grande partida. Sua linha teve uma atuação excepcional. Não pudemos fazer nada. Nem mexer no quadro, não era golpe para nós, pois que poderia piorar ainda mais a situação. Afinal de contas, quem iria eu substituir? O unico que poderia sair era Vitor, depois que recebeu aquela pancada na testa. mas não havia mais jeito para isso. E não adiantaria nada. Por isso conservei o mesmo time até o fim".

O goleiro Bonelli fez sua estreia ante a potencia do chute de Jair, engolindo duas bolas de quarenta jardas. Como ele recebeu essa amarga experiencia? Eis:

— "Figuei desprevenido no primeiro chute de Jair. A bola veio com uma força terrivel e inexperadamente. E para o cumulo, tomou um desvio para o angulo. Não deu tempo nem de eu me mexer. Na cobrança daquela falta, foi a mesma coisa. Um chute violentissimo, que bateu na trave, e eu sem muita visão. Nada dava para fazer..."

Mauro estava mais interessado em saber qual foi a renda. Quando soube que tinha sido de mais de meio milhão, lembrou que havia tambem na mesma hora o jogo dos "Globe-Trotters", que tinha prejudicado. E de fato, rendeu 300 contos o prelio de bola ao cesto...

Maneca é um rapaz que fica chateadissimo quando perde. Quando se pergunta o que é que há, para ele, invariavelmente responde que "Não há nada. Está tudo bem". E assim fez, tambem desta feita.

Canhoteiro estava amolado com o resultado, coisa comum na situação.

DESAFIO AOS SABICHÕES

(Respostas)

1, a John Hamilton; 2, b, Baltazar; 3, c, Friedenreich; d, b, Fluminense; 5, a, Sirio Libanês; 6, b, Miracema; 7, b, Palestra vs. Coritiba; 8, b, Zequinha; 9, a, 1944: 10, b, centromedio.

OS SANTISTAS UM A UM

Eis a atuação individual dos campeões de São Paulo.

MANGA — Muito firme, está atravesando grande fase de sua carreira. Não foi, contudo, muito empenhado.

WILSON — Surpreendeu, com uma performance extraordinaria e ganhando, destarte, a posição de efetivo. Anulou completamente a Gino.

IVAN — Maurinho passou por ele apenas uma vez durante todo o encontro. Ivan, igualmente, surge, atualmente, como um dos melhores zagueiros laterais do Brasil.

RAMIRO — Foi um monstro. Arrazou, desmoralizou e deu um "show" de capacidade tecnica e valentia, no Canhoteiro, que diante de Ramiro repetiu suas atuações horrorosas da Europa. Quando pega um bom pela frente...

FIOTI — Este rapaz está predestinado a conhecer dias gloriosos no futebol. Sabe jogar.

ZITO — Extraordinario. Não há adjetivo que possa qualificar sua capacidade tecnica.

URUBATÃO — Manteve o mesmo equilibrio. É tão bom como o titular.

ALFREDINHO — Jogou bem. Fez o que bem entendeu de Turcão.

DORVAL — Entrou no finalzinho e teve uma jogada que o identificou como um jogador de futuro.

ALVARO — É uma enciclopedia. Faz o que quer da bola.

DEL VECCHIO — Valente, marcou um gol espetacular e saiu de campo contundido.

JAIR — Foi o maior! Aqueles dois gols dizem tudo!

VASCONCELOS — No primeiro tempo foi o maior homem em campo. Jogou com muita inspiração.

TITE — Está voltando à sua antiga forma.

PEPE — Perdeu um gol, no final, mas esteve à altura do quadro.

GUZMAN

DA PLEBE BRASILEIRA A

Julinho, não era ninguem. Começou ser conhecido, quando ingressou na Portuguesa de Desportos. O publico paulista o admirava muito. Mais tarde, a torcida brasileira já o aplaudia vibrantemente. Mas, não parou aí. O mundo tambem iria conhecer os pés magicos de Julinho, que se tornou famoso em toda a Europa.

PROLOGO

Julio Botelho, era pauperrimo. Um moleque como outro qualquer. Vivia de calça arremendada pelas ruas do seu bairro, fugindo de casa para aproveitar uma pelada no campo baldio proximo ao bar do seu José. Não sonhava em ser craque. Jogava quando podia, pois o trabalho era duro. De sol a sol, Julinho labutava em busca de alguns cruzeiros, pelo menos para comprar alguns cigarros picados e ir na geral de um cinema do seu bairro aos domingos.

NINGUEM O QUERIA

Quando já rapazola, Julinho resolveu treinar num clube. Rodou São Paulo inteiro para que pudesse ter uma oportunidade em qualquer agremiação da Capital. Ouvia falar muito em Luizinho, naquele tempo o grande "astro" dos campos paulistas, e tinha inveja de não poder chegar até lá. Esteve no Parque Antartica, mas Jim Lopes não quis realizar o seu desejo. Chegou mesmo a dizer:

— "Puxa daqui seu moleque! Pensa que jogar futebol é para qualquer um? E Julinho pegou sua chuteira, abaixou a cabeça e sumiu.

RUA JAVARI

Um dia de semana, se não nos enganamos foi numa quinta-feira, Julinho apareceu na rua Javari. Espigado, desengonçado, todo torto, sem jeito algum de jogador de futebol. Um gorro grená na cabeça, surgiu dentro do gramado. Era Julinho que estava treinando. Ninguem deu nada por ele. Alguns, até chegaram a fazer chacotas. Mas, o grande craque depois de 10 minutos de exercicio, foi se impondo e chamando a atenção dos que se achavam no campinho do Juventus.

ESTREIA

Não tardou para que Julinho fosse contratado pelo Juventus. Na sua estreia, lembramos como se fosse hoje, o estupendo ponteiro abafou. Fez um carnaval na defesa adversaria. Tinha aquele mesmo estilo de hoje. Insinuante, infiltrador, malabarista e perigoso. Levava trancos e mais trancos, mas sempre saia com a bola nos pés em direção ao gol. Começou daí o seu sucesso. Financeiramente, quase nada ganhava. 400 cruzeiros mensais. Nada mais que isso.

DESPREZADO PELO PALMEIRAS

Depois de Julinho já adquirir certo nome, os grandes clubes de São Paulo, ofereciam-lhe tentadoras propostas. Não podia mesmo continuar naquele modesto Juventus que o projetou. Tudo parecia que Julinho viria morar no Parque Antartica. Pelo menos, prioridade o Palmeiras possuia. Resolveram os juventinos negociar o seu passe. O primeiro clube a ser ouvido, foi o alvi-verde. Mas, justamente naquela ocasião, o clube de Agua Branca, havia adquirido Liminha ao Ipiranga, dois dias antes, para figurar na ponta direita. E o negocio não foi feito, desinteressando-se o Palmeiras ingenuamente do seu concurso.

O SANTOS ACABOU COM O CARTAZ DO S. PAULO

Há muito tempo não viamos um quadro jogar com tanta perfeição — O campeão possui, indiscutivelmente, a melhor equipe do Brasil — Ramiro desmoralizou Canhoteiro e Jair foi a sensação da noite

Há muito tempo não viamos em São Paulo um quadro jogar com tanta perfeição que, afinal, o resultado de 3 a 0, para o campeão paulista, não diz bem o que foi sua inconteste superioridade sobre o tricolor, que se curvou como um "anão" diante da maior categoria do adversario.

O São Paulo resistiu um pouco no primeiro tempo e em algumas oportunidades chegou inclusive a ameaçar o arco de Manga, mas, na fase final, o dominio tecnico e territorial do Santos, foi claro e indiscutivel e os gols foram nascendo naturalmente, como premio à sua melhor classe.

Depois do "show" de quarta-feira, à noite, os santistas podem gritar alto e bom som que o campeão possui indiscutivelmente a melhor equipe de futebol do Brasil.

O plantel é milionario. Lula tira um e coloca outro e a produção do quadro é sempre a mesma Não há, mesmo, mais titulares e reservas e o Santos, às vesperas do inicio do campeonato paulista, surge como franco favorito e se não houver "casos" o titulo está praticamente garantido.

Canhoteiro era uma das atrações da noite e quem o foi ver jogar, deve ter saido do estadio decepcionado, porque Ramiro colocou-o no bolsinho do colete, desmoralizando-o completamente e constituindo-se numa das maiores figuras do campeão.

Na equipe vencedora não se pode destacar, honestamente, o melhor ou melhores desde que a produção do quadro foi uniforme, porém, em se tratando de um valor novo e sem muita experiencia, justiça se faça ao novato Fioti, que veio outro dia de Sorocaba e que provou contra o São Paulo ser um excelente jogador.

Marca bem e entrega melhor ainda, Dorval, correspondeu e mostrou qualidades. Não se poderia esperar mais, do jovem ponteiro direito.

Jair entrou no segundo tempo e acabou marcando os gols mais bonits da noite. Bonelli, no primeiro, em bola corrida, foi surpreendido pela violencia do tiro e no segundo em falta de fora da area, a bola chocou-se contra a face interna e foi morrer no fundo das redes.

O São Paulo diante de um quadro de maior categoria, fez aquilo que estava ao seu alcance. Procurou se defender e a sua defesa valorizou o triunfo santista, lutando muito para não ver mais vezes a meta de Bonelli vencida Pelo que realizaram as duas equipes, somos de opinião de que o resultado final, não diz bem da superioridade tecnica e territorial do campeão que poderia ter ganho facilmente do cinco ou mesmo de seis, porque, em duas ocasiões, depois do arqueiro sampaulino estar vencido, o travessão devolveu a pelota.

...E BAUER VOLTOU ATRÁS

As coisas acontecem assim: uma pequena rusga, uma proposaventura e, depois, o passo atrás, ta, outra contra-proposta, um contrato terminado, a teimosia, a Bauer viveu esse capitulo na historia de sua carreira futebolistica. Não reconhecendo o acaso de sua jornada nos campos de futebol e querendo ainda se enquadrar dentro de um plano de destaque onde figura a nova geração esportiva não concordou com as novas bases propostas pelo São Paulo para renovação de seu contrato. Representavam justamente metade do que percebia anteriormente.

E a rã tornou-se o touro. Estufou o peito, deitou sobre o nome e saiu por esse mundo afora à procura de nova habitação. O clube, reconhecendo os bons serviços que prestara, deu-lhe o direito de escolher, prometendo não colocar o menor entrave nas negociações e transferencia. E Bauer foi. Bateu em portas, procurou clubes, quase engatilhou firme com o Botafogo, mas não ficou.

O tempo passava e a realidade vinha assomando à cabeça presunçosa do jogador. Até que, quase explodindo, concedeu mais uma entrevista aos jornais dizendo cobras e lagartos da condição a que fôra atirado, culpando certos diretores do São Paulo. Falou demais, mas nada afetou ninguem. Hoje, quando muitas portas para ele se fecharam, a do tricolor encontrava-se aberta. E é ali, onde viveu seus maiores dias, onde sentiu suas grandes emoções do futebol que, curvado, vem viver seus ultimos dias como profissional de bola, aceitando as bases anteriormente propostas pela diretoria. Um triste capitulo em sua historia de craque, mas que não pôde ser evitado desde que não estava pronto para reconhecer que não era mais o Bauer dos grandes dias do Maracanã e nem o mocinho que prenunciava uma carreira fulgurante, mas o Bauer já superado, conservando de seu passado apenas a majestde de seus feitos e a gloria de seu nome. No campo já não é mais o mesmo e nem o será jamais.

COCHILOS DE FEOLA

Sinceramente, não se compreende a forma segundo a qual Feola colocou o São Paulo em campo. A simples saida de um jogador — Alfredo — fez com que o time todinho se desarticula-se. A defesa decaiu com um embaralhamento completo de Vitor, Pé de Valsa, Turcão e De Sordi. O ataque sumiu, faltando alguem que completasse a ligação com Maneca e, sem a mesma o ataque ficou inerte Feola não foi ativo na orientação antes, durante e depois do primeiro tempo, pois Canhoteiro se acovardou ante o melhor jogo de Ramiro. Quis filigranear em campo, sentiu logo a marcação segura do adversario recolheu-se e, complexado, nada mais produziu. Ficou um covardão no gramado que precisava ser chamado às falas para se recuperar Maurinho, insistindo e persistindo na segurança de bola correndo e parando, sem distribuição, contendo toda a ofensiva Sem as bolas cruzadas — pois as extremas estavam neutralizadas — sem a meia de construção funcionando — pois Maneca primou pela ineficiencia — não pôde o São Paulo ter, na primeira fase, coisa melhor que os lances individuais de Gino e Zezinho. Este ultimo ainda bloqueado totalmente por Fiote, que estreava no Pacaembu Não soube Feola solucionar esse problema, motivado pela simples ausencia de Alfredo, ponto de partida da grande desarticulação Foi desse embaralhamento completo que surgiu o gol de Del Vecchio, inaugurando o marcador e solidificando a atuação dos praianos que, sem muitas dificuldades, contiveram o time que há uma semana mostrara-se tão insinuante e objetivo.

VOCÊ SABIA?

...que Osvaldo é dentista e não exerce a profissão?

...que Pépe tem umirmão que é corintiano roxo?

...que Barbosinha nasceu ao lado do estadio do Flamengo?

...que Jair e Helvio são os jogadores mais velhos do Santos?

...que Ramiro está noivo no Rio e para lá pretende ir em 58?

...Que Urubatão quando veio do Rio morou alguns meses na casa de Ney?

que o Santos contratou Dorval, futuro extrema dos seleccionados nacionais, por apenas 60 mil cruzeiros?

...que o Santos tem um menino chamado Valdir; joga de centro avante e dizem que vai ser outra sensação?

ETZEL, REI DOS "PANOS - QUENTES"

Francamente, João Etzel, seu trabalho foi fraco na direção de São Paulo vs. Santos. A eterna mania de ajeitar as coisas para agradar as duas partes não dá resultado. Os clubes e os jogadores se ajeitam, se conformam, mas a torcida é impiedosa e a critica severa. Pé de Valsa fez um penalte sobre Vasconcelos. Trancou-o ilicitamente no primeiro tempo do encontro. Onde a marcação? Tudo continuou como se nada houvesse. Mais tarde, Ramiro atingiu Gino com um ponta-pé sem bola. E Gino revidou. Caso grave, inicio de conflito, tipico de expulsão de ambos os indisciplinados. João Etzel nada assinalou. Mais tarde — logo na abertura da segunda etapa — um dos bandeirinhas erra infantilmente, marcando um lance de impedimento de Vasconcelos dentro do proprio campo do Santos. E Etzel confirmou. Caso primario em materia de arbitragem. Errando dos dois lados e beneficiando depois aos dois contendores, Etzel apenas colocou panos quentes nos casos mais graves havidos em campo. Não tomou uma decisão, impondo-se, mostrando pulso e personalidade. Evidentemente, sua arbitragem não pode ser apontada como boa.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ARISTOCRACIA ITALIANA

MIL CRUZEIROS

foi mais esperto, foi Portuguesa de Despor- o que, parecendo adivi- eu futuro. Os lusos, não m, adquirindo-o por cruzeiros. E Julinho foi subindo, até atingir o Em pouco tempo, tor- terror dos nossos ar- Ninguem desejava-o Era o dono da bola. Fa- miraculosos, magneti- pelota nos pés. Era vi- era entusiasmo, era

ULINHO POBRE

bramo-nos como se hoje. Fomos certa vez, de Julinho, quando era da Portuguesa, fazermos uma repor- . Tomamos um carro damos para mais de hora. Quando chega- á pelas bandas da Pe- perguntavamos de es- a esquina, onde mo- o Julinho. Ninguem spondia certo. Os po- pneus do carro é que m. Buracos de toda n. Subiamos morros, amos ladeiras e nada har a casinha de Ju- . Finalmente, numa ca, encontramos sua encia. Julinho era po- Sua casa, modesta, sem moveis, dava até ponto, dó e pena da ida humilde e plebleia. tinha planos. Tudo como Deus mandava.

A SORTE

mesmo levando essa vi- quieta e pacta, Julinho ia impressionar as mas- as suas impressionantes s. Vieram as seleções e o ponteiro foi se alastran- nheceu mundo, maravi- latcias, atingindo o apice carreira no futebol bra- Convites choviam de to- lados. Mas, a Portuguesa nha-se firme, irredutivel nutenção do craque. Nin- guem mesmo, em sã consciencia esperava que um dia Julinho viesse a deixar a Portuguesa. Mas, como tudo na vida é o dinheiro, chegou a vez de Julinho.

ITALIA

Um certo dia apareceu a grande noticia. Julinho iria para a Italia. As liras brilhavam diante dos olhos do craque. A Portuguesa, por outro lado, mostrou-se atraida pela grande soma e acabou negociando o seu maior ponteiro de todos os tempos. Chegou o dia do embarque, e Julinho deixou o Brasil, satisfeito e triste ao mesmo tempo. Perdera o convivio cotidiano com os seus familiares, mas em compensação iria em busca da garantia do seu futuro e da sua independencia financeira.

JULINHO RICO

Hoje, Julinho é um homem milionario. Apresenta todos os sintomas de um "tubarão". Quando certa vez esteve no Brasil, parecia até ter criado barriga Deixou os bancos nacionais lotados de cruzeiros e seguiu nas suas possibilidades.

Hoje, é o dr. Julio Botelho. Todos o cortejam. Os italianos estão abobados. Conseguiu o que ninguem havia conseguido até hoje Fazer 90 mil italianos se levantarem para aplaudi-lo. E' um fenomeno. Um verdadeiro orgulho para o futebol brasileiro.

MANSÃO

Nem é bom falar nas grandezas de Julinho Quem o viu e quem o vê agora, o que irá pensar. Trocou aquela casinhola modesta da Penha, por um luxuoso apartamento mobiliado de marfim na linda Florença. Julinho reside no mais aristocratico bairro da cidade italiana. E' uma especie de Jardim America de São Paulo. Do seu apartamento riquissimo avista-se toda a grande metropole peninsular. Julinho está irresistivel. E' o mago da pelota. E' o dr. Julio das canchas italianas. Tem tudo o que quer e deseja. Só não adquiriu um "Cadillac" porque não quer. Como é bom ser craque de futebol.

MAURO, O MELHORZINHO

No sentido geral, andou muito mal o São Paulo no prelio com o Santos. Erros tecnicos e taticos, alem da falha atuação de alguns jogadores, como veremos a seguir, decretaram essa inoperancia.

BONELLI, muito bom. Um excelente jogador. Sempre bem colocado, muito sereno, foi pratico nas intervenções, salvando os fracassos da defensiva tricolor. Pecou apenas no lance em que Jair ampliou para 2 o marcador.

DE SORDI fora de sua verdadeira condição de futebolista. Não apresentou uma atuação uniforme e objetiva. Teve altos e baixos com trabalho apenas regular.

MAURO, o mais firme, o mais lucido de todo o time tricolor. Interveio com precisão quando chamado a conter as investidas contrarias.

VITOR atabalhoadissimo. Mostrou que quando enfrenta jogadores de categoria deixa se dominar pelos nervos e nada produz em campo.

PE' DE VALSA o mais fraco de todo o sexteto defensivo. Abusou demais dos trancos ilicitos. Quase provoca os penaltes que arrasariam de vez o time tricolor.

MAURINHO, pavoroso Tico-ticou o tempo todo. Fez cera até quando esta favorecia o adversario. Tecnicamente foi uma nulidade, prejudicando somente o seu ataque.

TURCÃO tambem dispersivo, não reeditou suas atuações anteriores. Esteve fora de sua condição de jogo, mostrando até desinteresse pelo resultado da porfia.

ZEZINHO comeu fogo com o novato Fiote. Sem apoio não pôde fazer milagres. E como não teve condições de vir buscar a bola...

GINO, pilhado constantemente em impedimento, queria ser servido na area e não se incomodou com outra coisa. Nada fez de util.

MANECA totalmente esquecido na meia esquerda. Sem apoio mostrou-se verde em materia de experiencia futebolistica. Insistiu m ficar na frente, onde não recebia nenhuma bola. Negativo.

CANHOTEIRO reviveu sua covardia. Foi totalmente batido por Ramiro. Este colocou o extrema sampaulino no bolso. Complexado com seu trabalho negativo Canhoteiro não se recuperou nem depois que Ramiro deixou o gramado.

PERSISTINDO EM SEUS ERROS O S. PAULO PERDEU

Atuação dispersiva — Ataque desarticulado — Canhoteiro foi posto no bolso de Ramiro — Feola dormiu durante 90 minutos — Maneca, sem Alfredo, não foi ninguem — Bonelli deu golpe de vista no gol de Jair —

Noite fria, Pacaembu apanhando apenas metade do publico que reuniu há uma semana quando o São Paulo levantou o titulo maximo do Torneio Charles Miller. Um encontro de campeões — Paulista de 55 e da Taça Prefeitura Municipal — demonstrando que o interesse publico é bem maior pelas disputas diretas por qualquer titulo do que pelos simples amistosos. Jogo a principio horrivel. Assemelhava-se a um verdadeirc papa-niquel desses que surgem quando os clubes se sentem com a corda no pescoço.

Desde logo, um flagrante contraste: um ataque mais penetrante do São Paulo em virtude das aberturas constantes na retaguarda adversaria, aparecendo mais, embora o Santos, mais objetivo, lograva passar pela mais consistente defensiva tricolor, com jogo menos vistoso. Em 25 minutos de jogo, havia o tricolor conseguido duas boas escaladas, obrigando Manga a intervenções perigosas.

Surgiu o primeiro gol. Pelota servida da linha media para Vasconcelos na area e, dali, para Del Vecchio que se encontrava na marca penal atirando firme para abrir a contagem. Um gol bonito e que não poderia ser evitado após Del Vecchio ter apanhado a pelota. Num titubeio de Turcão, Mauro e do proprio De Sordi, fi permitido ao comandante da ofensiva santista sentir-se isolado naquela privilegiada posição, dentro da grande area. Bonelli saiu em falso, Mauro, muito atrasado, Turcão tentando corrigir algo impossivel e De Sordi, apenas se apercebendo do perigo mas não tentando evitá-lo.

A esta altura, houve reação, mas imediatamente escorada pela despreocupação dos visitantes. Gino, insinuante, muito melhor que o Gino de outros tempos no São Paulo, tentou infriltrações proveitosas, mas suas bolas não conseguiam amedrontar Manga. Na meta tricolor, Bonelli foi obrigado, aos 28 minutos, a uma defesa estilosa, desviando pela linha de fundo uma certeira cabeçada de Del Vecchio, que quase eleva o placard. Arrefecendo um pouco em seu trabalho, com a aproximação do final da primeira etapa, permitiu o campeão de 55 melhor desianche dos sampaulinos. Mas, na verdade, o São Paulo jamais se igualou com a atuação conseguida no prelio final do Torneio Charles Miller.

Ao apagar das luzes da fase inicial Zezinho quase consegue o impossivel: empatar. Puxou bem, com certeira bicicleta na area, mas em flagrant eimpedimento. Alguns protestos da torcida, mas foi correto o arbitro nesse lance Zezinho antecipára-se muito na ansia de querer marcar.

INTERVALO

Tecnicamente, os sampaulinos estiveram horriveis. Apenas algumas jogadas boas, divergindo do que esperava a torcida. Canhoteiro, colocado no bolso pelo Ramiro. Maneca, sem apoio e sem recuperação, não podia recuar para apanhar bolas. A ausencia de Alfredo liquidou-o. Zezinho e Gino dispersivos, mal lançados, nada puderam fazer. Zezinho totalmente acobertado pelo estreante Fiote. Na defesa, Vitor estabanado demais. De Sordi e Mauro, apenas regulares. Pé de Valsa, dolorosamente mal, provocando até situações perigosas, como um tranco ilicito na area que, para felicidade dos sampaulinos o juiz não marcou. Turcão, desequilibrado e Bonelli o mais sereno, praticando boas intervenções. Esqueciamos-nos de Maurinho. Esteve fraquissimo. Irreconhecivel. Só sabia correr e quando contava com boa oportunidade de penetração e finalização parava em campo arquitetando um passe, no que era imediatamente bloqueado pelos antagonistas. No sentido geral, decepcionou o São Paulo na primeira fase. Começou regular e terminou regular tambem, jogando uns 20 minutos horrorosos em materia de futebol.

DECISÃO

Inacreditavel o São Paulo do segundo tempo. Vinte minutos de amplo dominio adversario, fazendo de cada craque sampaulino um tiquinho de gente no gramado. Tite mandou um pelotaço à trave e seu clube ensaiou um movimentado baile em campo. E a torcida do "clube dos bailaricos" teve o triste destino de ver seu tricolor dominado, engarrafado, cercado e sem possibilidades de reagir. Os mesmos erros tecnicos do primeiro tempo continuaram a aparecer. O ataque não andava. A defesa permaneceu confusa, embaralhada e, no sentido conjuntivo, o time todo andava mal. Só depois de 20 minutos é que o tricolor sustentou um jogo mais coordenado, produto do arrefecimento adversaio e não da propria reação de suas peças.

Insistindo em manter a mesma formação para o onze sampaulino, sem um só reserva entrando para alterar o ramerrão do trabalho, Feola mostrou-se cego. Por sua vez, com varias alterações em sua estrutura, o adversario foi tirando maior partido do prelio e do tempo. Num tiro surpreendente, de fora da area, Jair acerta o canto direito da meta de Bonelli. Golpe de vista errado do arqueiro tricolor. Poderia ter feito a defesa, apesar do pelotaço do meia praiano. Confiou na sua vista e o placard decretou o fim do São Paulo no que concerne à vitoria. Mais pressão, mais desorganização dos sampaulinos, uma bola de Pépe na trave e desespero geral. Time sem suplentes à altura, sem um elemento que, entrando, pudesse dar novo impulso à intermediaria, local onde sempre residiu o maior defeito de todo o conjunto tricolor, não pôde o São Paulo esperar mais nada.

Está visto que, sem mais jogadores, não pode o São Paulo enfrentar o campeonato de 56. Se apenas perdesse normalmente para o Santos teria conservado um credito de confiança dos torcedores. Mas, perdeu e foi bailado. Caiu mostrando que não tem suplentes bons, que não tem ainda organizado seu time para o campeonato e que, frente a um adversario de categoria, curva-se por erros de ordem tecnica e tatica. E quase chegou a desmerecer a total atenção de seu publico quando Jair, desafiando barreira e goleiro, enfiou a terceira bola, de longe, na meta sampaulina. Resultado ridiculo para o tricolor, devendo servir de brado de alerta no sentido de providenciar reforço, estruturando-se melhor para a proxima temporada oficial.

ILHOLIN — esmalte sintico rapido para moveis — rinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
produto WANDA — da mpanhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

OPINAM OS CAMPEÕES

TO — (Campeão paulista de 55) — "O maior feito dos brasileiros foi a grande vitoria sobre os argentinos, no Continental, em Montevidéo. Nenhuma das vitorias conseguidas na Europa podem se equiparar a grandiosidade desse triunfo. Foi uma jornada inesquecivel, onde o quadro rendeu muito bem.

EDUARDO LIMA — (Campeão brasileiro de 42) — "No futebol moderno existe poucos jogadores de "peito". Há inumeros de caracteristicas morosas. Temos um numero excessivo de armadores. Ultimamente, principalmente depois que Humberto parou de jogar, são poucos os destemidos, que enfrentam a irredutibilidade das retaguardas". quadro rendeu muito bem".

CLAUDIO (Campeão paulista de 54) — "Considero o nosso maior fracasso a derrota frente os chilenos, quando estreamos no Sulamericano. A derrota frente a Italia foi muito dilatada, no que diz respeito a contagem, mas não representou um fracasso total. A repercussão havida após o insucesso contra os andinos foi humilhante".

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Nove horas. Pacaembu gelado. Um sorveteiro bobinho apregoa nas gerais seu produto em copinhos e é vaiado estridentemente. Torcedores fanaticos, de mãos nos bolsos, tremem como varas alviverdes. Brrrrr. Um deles, repetia baixinho:

— Sou uma besta, sou uma besta, sou uma besta...

O vizinho fingia que não ouvia, porque não tinha nada com isso, mas o vizinho tanto se chamou de besta, que acabou ficando curioso:

— Meu amigo, por que o sr. se considera besta?

— Porque em vez de gostar de futebol eu deveria gostar de bola ao cesto. Veja o Ginasio iluminado, cobertinho da silva... que inveja, caramba!

Realmente. Os fãs do futebol são sempre os mais prejudicados. O primeiro clube no mundo que fizer um estadio coberto para futebol deverá passar para a historia da civilização. Brrrrrrr.

NA "BÓITE PACAEMBU"

O reservado da Federação, no Pacaembu, precisa urgentemente mudar de nome. Aquilo não é reservado, é "boite" Louras elegantes e morenas sinuosas ali se aboletam, e apostamos que não são dirigentes de coisa alguma. Quem fuma cigarro, só de piteira. Quem cruza as pernas, que as cruze com classe. Mas o palavrado é horrivel:

— Óh, você ai, bebedor de uisque!

— Que é que há, "seu" pingueiro vagabundo?

— Há, há, há, há!! Como é que vai o teu Cadillac?

— Qual deles? O verde, o azul ou o preto? Há, há, há!

— Só três!???

— Dá prô gasto... e como vai a Marlene?

— Qual delas? Há, há, há, há!!!

E assim por diante. Lá tudo é de montão, quem só tem um carro ou uma Marlene ou uma garrafa de uisque não tem vez lá. O negócio é ter bastante. Ah, reservado, quem te viu e quem te vê fica com uma opinião muito reservada de ti.

CALEFAÇÃO

No vestiario do São Paulo, Vicente Feola, que é uma verdadeira mãe para todos os jogadores, ia de um lado para outro acendendo fosforos para esquentar seus pupilos.

— Feola, venha cá que estou gelando!

— Já vai, filho, já vai... pronto. Está melhor?

— Obrigado. Que frio, ô...

— Lá foram vocês se esquentam. Vamos esperar o Santos se gelar, depois aparecemos para começar o jogo logo. Deixa eu atender agora o Canhoteiro, que tambem pede um fosforo aceso.

A BRONCA

Enquanto isso acontecia no vestiario do São Paulo, dentro do campo um punhado de rapazes trajados de branco, calções curtos, mangas curtas, tudo curto, menos o ordenado, tiritava a mais não poder.

— Cadê... brrrrrr... os cáras?

— Tão deixando a gente virá sorvete.

— Eu me sinto como um sorvete de limão.

— Pois olhe, eu diria que você tem mais jeito de sorvete de abacaxi. O Wilson parece um sorvete de chocolate. O Manga parece um sorvete de jaboticaba.

E o São Paulo nada de aparecer, numa flagrante demonstração de desrespeito pelo publico pagante. Finalmente apareceu uma cabecinha na boca do tunel: Serrone. Depois mais uma: Bonelli. E mais uma: Mauro. Finalmente, todos, em fila. Alguns crentes ainda tiveram a coragem de aplaudir, quando deveriam ter arremessado ao gramado toda classe de objetos ponteagudos para tentar furar um par ao menos de retardatarios.

O arbitro João Etzel tiritando, reuniu os jogadores no meio do campo e começou:

— Isso é coisa que se faça? Com esse frio? Por que é que os senhores não fizeram greve e ficaram em suas casas, trouxas?

— É que nós...

— Não têm desculpa. Os senhores são todos uns bananas. Isso é falta de organização, é falta de cooperação. Para que existe Sindicato dos Atletas Profissionais, hein? Digam: para que?

— Nós, isso é...

— Bem, chega. Vamos ao trabalho, que estou começando a sentir minhas velhas dores reumaticas na espinha dorsal. Cara ou coroa? ....

Instantes depois estava tudo pronto. De Sordi ainda teve espirito para dizer a Mauro:

— Ainda bem que o jogo é contra o Santos, e não contra o Corintians...

— Por que?

— O ponta esquerda do Corintians se chama Jansen.

— E o que tem? ... ...

— O que tem? Bem se vê que você nunca o marcou. Ele tem a asquerosinha mania de centrar a bola sempre em cima do coitado que está encarregado de marcá-lo. No caso, eu... E com este frio, cada batida de bola é uma dor imensa.

— Não chegue muito perto que ele explode...

— Credo, que coisas...

E o Vicentão bonzarrudo (se esta palavra não existe deveria existir) continuo na sua missão de esquentar seus queridos pupilos. Foi Maurinho o primeiro a queixar-se realmente:

— O' Feola, me diga uma coisa: pra kue esse jogo de hoje?

— Nem sei, meu filho. Nem sei. Parece que é alguma Taça qualquer, ou pagamento de passe, ou simples amistoso, ou jogo que sobrou ainda do campeonato passado, ou jogo do proximo campeonato antecipado, ou...

— Está certo, está certo... Mas com um frio assim deveriam contratar times de esquimós para jogar, e não a gente...

— Ainda bem que o adversario é freguês, não é mesmo?

COMEÇA O JOGO

Etzel deu uma apitada gelada e o jogo começou. O São Paulo esteve recentemente em São João da Boa Vista onde marcou sete tentos voltando de lá mais sêco que torneira de apartamento em São Vicente. Por isso, desde os primeiros minutos se percebeu que o Santos ia quebrar o velho tabu do Pacaembu. Os tricolores ficaram surpresos:

— Ué! Não é este o freguês?

— Pelo menos tem o mesmo nome e o mesmo uniforme!

— Pelo menos tem o mesmo nome e o mesmo uniforme!

— Mas olhe como eles estão hoje, credo!

— Vai ver que é por causa do frio.

— Bem, eles depois arrefecem e ai nós liquidamos a parada! Mas o Santos não estava com jeito de arrefecer. Alvaro dava para Vasconcelos, que droblava um par e entregava a Fiote, que por sua vez aplicavava um par de negaceios em Gino e punha

TEXTO de JUAN VOLTAS

nos pés de Wilson. Este, então, encobria Zezinho e soltava para Tite. O baixinho avançava, puxava a pelota, dava um par de voltcios em cima de De Sordi e...

Assim por diante. Os sãopaulinos de tão surpresos mais pareciam bonecos de gêlo. O dominio dos peixeiros foi tamanho que a uma certa altura Mauro perguntou a Del Vecchio:

— O que há com vocês, hoje?

— Ah, filho, quando o Helvio não está no time, é facil botar a bola no chão...

— Ah, então é isso... compreeendo, compreendo!.

A unica solução que os tricolores achavam para seus problemas era botar a pelota a corner, aproveitando o fato de não ser jogo de torneio inicio. Volta e meia Turcão chutava pela linha de fundo, e quando Bonelli reclamava, o medio gritava:

— Deixa o Alfredinho bater! Ele tem o pé torto!

Realmente, o ponteiro direito direito quando era garoto pisou numa lesma, escorregou e caiu sentado sobre o proprio pé. De lá para cá, ele precisa fazer sapato sob medida para o pé direito. Ora, a bola êle não pode fazer sob medida, ela tem de ser redonda mesmo, e consequentemente nunca obedece aos desejos de Alfredinho. Durante a partida, o Santos teve oportunidade de cobrar uns 12 ou 13 corners, dos quais 10 foram atirados pelo carequinha de pé torto. Pois bem, todos eles, todinhos, todinhos foram inofensivos. Até parecia o Jansen, se é que isto é possivel.

UM A ZERO

Aos 24 minutos, depois de 23 minutos e meio de dominio do Santos, Vasconcelos apanhou a bola e parou na frente de dois adversarios. Estes pararam, tambem. Pararam e começaram a ficar gelados como gelo. Cada vez mais duros, mais duros, mais duros; quando iam trincar-se, Vasconcelos fez um passe a Del Vecchio Bonelli, pensando no ordenado de 18 mil saiu heroicamente atirando-se aos pés do avante. Este, que não gosta de ver ninguem humildemente nos seus pés mandou depressa a bola às redes, e ajudou Bonelli a levantar-se, dizendo:

— Que é isso, Bonelli? Não precisa se arrastar assim aos meus pés. Eu o perdôo, caramba! Não me deixe sem jeito...

Um a zero para o Santos. Os tricolores tentaram num esforço supremo reagir, mas o peixe se conserva muito bem com gelo, e a cada momento que passava mais fresquinho estava o campeão.

A coisa ficou tão preta, apesar do uniforme branco, que Pé de Valsa cotucou Turcão:

— Escuta... hoje não tem jogo dos Globetrotters lá no Ginasio?

— Tem.

— Será que eles não se enganaram e vieram para aqui no gramado?!

— Chi... é mesmo! Mas, acho que não. Eles são todos pretos e altissimos, e nossos adversarios até que são pequenos. Alem do mais eu conheço todo seles. Veja, Ramiro, Tite, Del Vecchio, Alvaro... a turma toda.

Enquanto os dois medios conversavam, o ataque santista deixava Bonelli cheio de nós, de tanto pular quebrando a espinha.

SEGUNDO TEMPO: PATINAÇÃO NO GELO

Se a etapa inicial foi dolorosa para o São Paulo imaginem o segundo. Lula chamou Jair e perguntou-lhe se queria aproveitar a presença de Mario Beni no Pacaembu para mostrar-lhe que tinha errado muito expulsando-o do Parque Antartica. Jair disse que sim... e o resto não é preciso contar. O Jajá, perto de Vasconcelos e Alvaro, mostrou ao presidente do Palmeiras que o mal do Palmeiras não era ter Jair, e sim não ter Alvaro, Vasconcelos e Cia. no plantel.

Bola pra cá, pra lá, pra cá, de pé, de cabeça, de costas de... de... e de...! Depois, bola de... de... e de! Finalmente, bola de... e de... e de! Os tricolores andavam feitos baratas tontas, procurando o que era impossivel achar. De vez em quando para assuntar Bonelli, pimba! na trave. E para manter Alfredinho esquentado, um corner atrás do outro, outro atrás de um. Aquilo não era mais futebol, era patinação artistica, no gelo!!! De repente, para estupefação geral, Jair pegou a redonda, fez tudo aquilo que sabe, mostrou a Maneca que ainda tem muito caminho a percorrer e chutou de uma distancia de 40 metros. Bonelli viu um objeto branco se aproximar, abaixou-se e gritou:

— Chê, muchachos, és el fin del mundo!

Não era. Era o segundo gol, que quase arrancou a rede do arco guarnecido pelo assustadissimo Bonelito. 2 a 0!!!

— Nova saida do São Paulo. Zezinho entrou feio em Ramiro e Alvaro Valente veio correndo:

— Eh, você aí, pensa que os valentes somos Covardes?

Ia juntar Zezinho, mas este prudentemente caiu fora e ficou provado então que Zezinho é espeto quando encontra um menos espeto que ele Mas quando encontra um mais espeto, foge espetacularmente.

Mas estava escrito que o Santos marcaria mais um gol. Houve falta com barreira contra o tricolor. A barreira foi feita, e Jair tomou impulso. De proposito, demorou na cobrança enquanto a barreira, por causa da demora, ia derretendo, derretendo... até que ficou pequeninha assim. O Jajá então correu, encheu o pé e Bonelli só sentiu a correnteza de ar que a pelota fez ao passar. Depois espirrou três vezes seguidas.

— Chê, que há passado?

— La pelota, la pelota — explicou De Sordi.

— Donde está?

— Ora vá tomar banho!

E foi assim que o Santos fez seu terceiro gol. Jair, depois de marcá-lo, olhou de binoculo para o lugar onde Mario Beni costuma estar, e só viu um lenço. O presidente tinha ido embora para fazer qualquer coisa. Os ultimos minutos foram dolorosos. Tão dolorosos quanto injeção de dentista para anestesiar. E a torcida do São Paulo saiu do Pacaembu falando sozinha. Houve tanta gente que deu lambuja, pensando nas três ultimas vitorias dos meninos feolianos!

FIUME ESTÁ SUMINDO...

O grande medio palmeirense Fiume, está sumindo a cada dia. Depois de sofrer uma contusão que o afastou dos gramados por longo tempo, retornou o "solitario" aos treinos, mas ainda não se recuperou. Lançado num dos jogos no interior, Fiume não se portou bem, não se entrosando com o novo sistema de marcação empregado pela defensiva esmeraldina, a base de velocidade e deslocações para uma perfeita cobertura.

Se continuar assim, Fiume está frito... Não terá mais vez no time principal. Aliás, o veterano jogador, parece não estar muito interessado em reagir, entregando-se de corpo e alma a moleza.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

A SELEÇÃO DOS SANTISTAS

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Vasconcelos e Pépe

COMO VOCÊ FORMARIA O SELECIONADO BRASILEIRO PARA ENFRENTAR OS ITALIANOS E QUEM DEVE SER O TÉCNICO?

Eis a pergunta que fizemos aos jogadores do campeão paulista e cujas respostas seguem-se abaixo, com a respectiva opinião de cada um, sôbre a partida do dia 2 de julho, no Maracanã, que está desde já monopolizando a atenção do público brasileiro emgeral, e que deverá, certamente, marcar novo recorde de renda no maior estádio do Mundo, porque todos nós brasileiros esperamos que o Brasil consiga ampla reabilitação dos 3 a 0, de Milão.

LULA, O TECNICO

Lula foi escolhido pelos seus pupilos para dirigir o selecionado brasileiro contra os italianos

Texto de ANTONIO GUZMAN

MANGA

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Vasconcelos e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

O arqueiro santista justifica o lugar de Zito, alegando ser ele muito superior a Dequinha e poder atravessar no momento grande decisão. Como novidade, vemos o nome do famoso Zizinho e a manutenção de Canhoteiro, que foi uma aberração na Europa.

HELVIO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Paulinho, Formiga e Zito, Garrincha, Zizinho, Alvaro, Vasconcelos e Pépe.

Técnico: LULA.

Paulinho e Pépe são as novidades nesta seleção do capitão santista. Para ele Pépe é o elemento ideal para enfrentar os italianos. Chuta muito e pode decidir a partida. Paulinho, por outro lado, está em melhor fase que Djalma Santos.

IVAN

Gilmar, Santos e Mauro; Zito, Formiga e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Alvaro, Zizinho e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

O zagueiro inverteria a diagonal, para aprovcitar Mauro e Canhoteiro aparece novamente nesta defesa formada por Ivan, é muito bôa, sem duvida alguma. O "velho" Zizinho teve outra vez o seu nome lembrado. Sinal de que é imprescindivel ainda.

RAMIRO

Cabeção, Santos e Edson; Paulinho, Formiga e Zito; Garrincha, Alvaro, Pagão, Zizinho e Pépe.

Técnico: LULA.

As novidades do selecionado de Ramiro, são os "garotos" Pépe e Pagão. Estão em grande forma e ambos estão desejosos de jogar no selecionado brasileiro.

O mais importante: esses rapazes não são "covardes". Cabeção foi lembrado. Ramiro considera-o melhor que Gilmar.

FORMIGA

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Cláudio, Zizinho, Alvaro, Jair e Pépe.

Técnico: LULA.

O veterano Cláudio teve seu nome lembrado por um profissional do Santos, que o julga ainda melhor do que os outros que temos no Brasil. Também Jair aparece no selecionado de Formiga. Pépe foi novamente lembrado.

URUBATÃO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Cláudio, Zizinho, Alvaro, Vasconcelos e Pépe.

Técnico: LULA.

Cláudio aparece novamente. A defesa formada por Urubatão é excelente, talvez a melhor que se possa formar atualmente no Brasil. Vasconcelos e Pépe formam a ala esquerda. Como peça também agrada. Os dois, aliás, sabem chutar bem.

ALFREDINHO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Garrincha, Didi, Gino, Alvaro e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

Alfredinho foi o unico profissional do Santos que deu preferencia a Dequinha, para a posição de médio volante. Não é ruim esta seleção, mas sem Canhoteiro... que em matéria de seleções não póde mais ter seu nome lembrado.

ALVARO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe.

Técnico: LULA.

No ataque, temos três jogadores do Santos. Para jogar contra a Italia precisamos de homens fortes na frente e Del Vecchio e Vasconcelos são os elementos ideais, principalmente o centro avante que não tem mêdo de cara feia.

DEL VECCHIO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Vasconcelos e Pépe.

Técnico: LULA.

Del Vecchio escolheu o mesmo ataque de Alvaro, excetuando-se, claro. Notem que para a formação da retaguarda as opiniões se casam perfeitamente, porque a maioria deu preferência á defensiva escalada pelo novem centro avante.

CASSIO

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Didi e Tite.

Técnico: LULA.

Muito bom este selecionado formado pelo futuroso médio santista. O ataque é formado por excepcionais craques de futebol, sendo que quatro deles são "Armandinho"...

LULA

Gilmar, Edson e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Didi, Alvaro, Paulinho e Canhoteiro.

Técnico — FLAVIO COSTA.

Nenhuma grande novidade apresenta a retaguarda formada pelo técnico do Santos. No ataque escalaria Paulinho, na meia esquerda, para enfrentar os italianos. Considera-o um grande craque de futebol. O nome de Edson não constitui surpresa. Lula daria mais uma chance ao sr. Flavio Rodrigues da Costa...

VASCONCELOS

Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Cláudio, Zizinho (Luizinho), Alvaro, Jair e Pépe (Tite).

Técnico: LULA.

Três veteranos no ataque formado por Vasconcelos. Duas posições (meia direita e ponta esquerda) as duvidas do meia santista. Para ele, tanto dá jogar Luiz como Ziza ou Tite como Pépe, que a produção será a mesma, porque os quatro são excelentes jogadores.

ZITO

Cabeção, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos; Formiga e Roberto; Garrincha, Alvaro, Gino, Vasconcelos e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

Mais um santista que tem preferência por Cabeção. Gino é a novidade, neste "scratch" de Zito. Para médio volante a escolha recaiu em Roberto. Também para Zito o meia esquerda ideal para o Brasil é Vasconcelos.

PEPE

Gilmar, Wilson e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Del Vecchio e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

Wilson, hoje titular na equipe do Santos, constitui a maior novidade desta reportagem. Teve seu nome lembrado para o selecionado brasileiro, na opinião de Pépe. Canhoteiro aparece novamente na ponta esquerda.

TITE

Gilmar, Mauro e Nilton Santos, Djalma Santos, Formiga e Zito; Maurinho, Luizinho, Indio, Didi e Canhoteiro.

Técnico: LULA.

Maurinho e Indio são as novidades neste selecionado de Tite. Causa muita surpresa o nome de Indio, que foi uma negação contra o Corintians há pouco tempo no Pacaembu. Não tem condição para vestir a camisa do Brasil.

LULA, O UNICO SANTISTA QUE DARIA NOVA CHANCE A FLAVIO COSTA

MUITO CLEMENTE A COMISSÃ

Continua a provocar as mais desencontradas opiniões os momentosos casos das desclassificações dos animais Irish Girl e Solfejo por motivo de falta de pêso, mormente em face das resoluções da Comissão de Corridas que, num caso puniu apenas o joquei (O. V. Andrade) e noutro apenas o cuidador (J. Nascimento).

EM FACE DA LEI

A Comissão de Corridas — justiça lhe seja feita neste caso — agiu de acôrdo com os ditames do Código de Corridas que manda punir o profissional, ou os profissionais, responsáveis pela irregularidade. Se a Comissão achou que, no caso de Irish Girl, nenhuma culpa cabia ao cuidador da égua, que fizera o pêso corretamente, mas sim ao joquei, encontrou razões para tanto, e nós sabemos que realmente houve tal, porque coube única e exclusivamente ao jovem piloto a culpa no caso, por sua injustificada negligência. É verdade que a diferença de pêso foi mais motivada por questões de ordem física, mas ainda assim, se mais enfronhado em seus deveres de profissional, caberia a O. V. Andrade, cuidar de conseguir nova pesagem antes de sair para a raia, o que haveria de livrá-lo de maiores complicações. Há, é claro, a atenuante de ter agido sem propósito criminoso, já que Irish Girl não passava de um grande azar, que o seu proprio piloto admitia "não estar no páreo"; mas ainda assim, o desleixo foi mais que suficiente para justificar sua punição. Por sinal que a Comissão andou bastante benéfica, suspendendo, tanto o joquei quanto o treinador, apenas até 4 de agôsto próximo. Para a natureza da falta e suas gravissimas consequencias, houve benevolência de parte dos srs. Comissários, não para com o joquei propriamente dito, mas sim para com o cuidador Nascimento que, por ser tratado assim "paternalmente", arrastou consigo o joquei... E, no caso do cuidador, ficou mesmo provado que nenhuma culpa coube ao joquei Euclides Silva, que voltou da raia com a perda de apenas 200 grs., o que é absolutamente normal, dado o desgaste lógico que o rigor da competição acarreta; todavia, além dessas 200 grs., faltaram ainda quase 400 grs. resultantes de ter o cuidador José Nascimento feito erroneamente o pêso, utilisando-se de uma quantidade insuficiente de chumbo. Disso se conclui com facilidade que não se poderia mesmo atribuir ao piloto de Solfejo nenhuma culpa, pois a sua falta natural de pêso seria insuficiente para acarretar a desclassificação do animal por êle conduzido (o Código tolera um máximo de 500 grs.); a gravidade do fato residiu mesmo na ação do treinador, que foi assim justamente tratado pela Comissão, embora de forma benevolente, pois sua ação tanto poderia ter sido ditada por um erro involuntário (a Comissão deve ter admitido tal coisa), ou então por manifestar má fé.

CONTROVÉRSIAS

Temos sido consultados por inúmeros turfistas que nos estão propondo a seguinte questão: deve um animal ser desclassificado por falta de pêso? Respondemos: deve. E explicamos: se tal não acontecesse, os abusos seriam ilimitados e o caráter esportivo das competições estaria perdido. Presume-se que a falta de peso além do limite tolerável de 500 grs., possa determinar o resultado da prova. Isto é, um cavalo, assim beneficiado, ganhará, enquanto, se levasse a carga pre-fixada, não ganharia. Para isso existe o handicap, e os pêsos tradicionais para cada idade, para os dois sexos, com as cargas e as descargas convenientes. O turfe é coisa séria, baseia-se em leis de tradição, em bases sólidas, plantadas pela experiência que os seguidos anos de sua execução acabaram por ditar. São justas — pelo menos a nosso entender — o regulamento que rege o problema dos pêsos e, em consequencias, qualquer burla ocorrida, deve ser punida pronta e severamente. O problema do público, que no caso sofre prejuizos, é outro caso, que pretendemos ainda analisar, mas uma coisa seja dita de pronto: quem aposta em corridas, está sujeito a todos esses contratempos; uma desclassificação por falta de pêso, para o público, no que se refere a suas apostas, seria uma saída má, em que detenado cavalo largasse for corrida. Quem está dentro prado, quer como aposta como profissional, ou como ples espectador, está sujeito determinações do Código Corridas e é isso que está presso no programa oficial Jockey Club. Falta-nos esp em outra ocasião, cuidare de novos aspectos de comen caso.

SURGIRÁ A LIDER?

(Antero de Castro)

Muita gente tem esperanças de que, apos o desfecho do classico "Guilherme Ellis", carreira principal desta semana em Cidade Jardim, surja a lider da ala feminina da ultima geração em treinamento. Sinceramente, não acreditamos em tal...

Até o presente momento, nenhuma das eguas que surgiram chegou a dar demonstração de virtudes incomuns. O proprio fato de chegarem elas, via de regra, "embaladas", ora vingando uma, ora outra, evidencia com pujança a gravidade do fato: são animais de poucas qualidades, sem condições para despontar, qualquer delas, como autentica lider da sua geração. Esse fato tambem acontece entre os machos. Todavia, tendo surgido agora a prometedora figura de Canavial, há justificadas esperanças de que o filho de Radar tenha mais sorte que os malogrados Sanhaço e John Araby.

O classico "Guilherme Ellis" deveria, na realidade, servir de novo degrau para a solidificação da posição da lider, como tem acontecido em anos anteriores... Nesta temporada, If, uma eguinha valente, mas cuja qualidade maior reside na espontaneidade, na ligeireza, surge como mais provavel ganhadora, porque seu retrospecto mais recente, é menos desabonador do que o de suas rivais. Esta, todavia, muito longe de ser barbada a favorita porque, se houver demasiada luta — dado o aumento do percurso — é bem possivel que If malogre de forma completa.

Quais são as mais serias rivais de If? Parece-nos que deveremos voltar nossas atenções para Quiteria, Eviana, Etoile Filante e a parelha Quinta-Harmoniosa. De todas essas, a que nos parece haver lucrado mais com o aumento da distancia, é Etoile Filante. Esta filha de Téléférique chega sempre correndo muito no final e tem nos parecido estar colocada em distancias acanhadas. Embora simples azar, reputamo-la a grande rival de If, e não ficaremos absolutamente surpreendidos se conseguir a pilotada do José Carvalho levar de vencida a grande favorita do mundo apostador e dos entendidos.

Quiteria anda muito bem, mas é, como a maioria de suas companheiras de ala, baldosa (os defeitos eternos da doma...); Eviana reaparece com os mais animadores trabalhos, sendo bem possivel que logre uma reabilitação total; Quinta, com os exercicios melhores dentre todas, surge como grande promessa, estando animadissimos seus responsaveis e, por contar ainda com o reforço nada desprezivel de Harmoniosa, aparece credenciada a fazer boa figura.

E, como epilogo deste comentario-prognostico, deveremos lamentar a ausencia de Hoy! que, por suas atuações anteriores, deveria surgir como candidata logica ao primeiro posto. Todavia, a pensionista de Godoy deveria ir sobrecarregada no peso, dai terem seus responsaveis preferido mantê-la prudentemente na cocheira, aguardando nova oportunidade.

disl

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ☆ Podem ganhar

SABADO

DAMMIT!	IÇA
MI-KA-ELIS	RIVAL
QUICK TIME	CLARITA
ANNE'S CHOICE	TRUTA
ICHOR	EL JAMIL
NAIROSA BRULEUR	JAPOMAR
QUIMONO	SERTANEJA

DOMINGO

QUITA	HYALA
DONA FIFÓCA	IFA
UBIRAJARA	UMBRIO
SANDHURST	VOYAGEUR
RAPAPÉ	ESTADO MAIOR
IF	QUITÉRIA
DIRETOR	OGUN
FLAMEL	DOM ARMANDO

DIFICIL O CLÁSSICO

Dificil, pelo equilibrio e pouca qualidade das potrancas, qual prognóstico a respeito do clássico "Guilherme Ellis", prova básica domingo em Cidade Jardim. A seguir damos o mencionado progra com montarias:

1.o PAREO — As 13 hs. — 1.500 M.

1—1 Quita, L. B. Gonçalves .. 56
2 Hiadê, E. Gonçalves 56
2—3 Hyala, A. D. Xavier 56
4 Humoristica, J. M. Amorim 56
3—5 Inefavel, V. Pinheiro Filho 56
6 Famine, D. Garcia 56
7 Dona Amelia (Quinina) L. Gonçalves 56
4—8 Xará, A. Xavier 56
9 Kakyzuka, L. Latorre 56
10 Coquine, G. Massoli 56

2.o PAREO — As 13 h. 30 — 1.800 METROS

1—1 Dona Fifoca (Itacuruçá), V. Pinheiro Filho 55
" Gingrina, D. Garcia 55
2—2 Aliada, L. Gonçalves 55
3 Adina, C. Aurungo 55
3—4 Gigolette, F. Pereira 55
5 Itaiquara, E. Silva 55
6 Irony, P. Vaz 55
4—7 Ipuã, J. Carvalho 55
8 Idê, R. Zamudio 55
" Ifa, J. M. Amorim 55

3.o PAREO — As 14 hs. — 1.000 M.

1—1 Umbrio, L. Osorio 55
2 Ivan o Terrivel, R. Zam., 55
2—4 Ubirajara, R. Latorre 55
5 Hauran, E. Gonçalves ... 55
6 Folguedo, F. Sobrero 55
3—7 Jackmar, P. Vaz 55
8 Folguedo, F. Sobreiro ... 55
9 Fontainebleau, J. Alves . 55
4-10 Menino de Engenho, A. Nóbrega 55
11 Quantrell, S. Ferreira ... 55
" Utinguassu, L. A. Pinheiro 55

4.o PAREO — 14 h. 30 — 1.000

1—1 Arariban, J. Alves .....
" Janczur, A. D. Xavier ...
2 Jaracatiá, E. Silva .....
2—3 Voyangeur, S. Ferreira ..
" Harpalus, L. A. Pinheiro .
4 Torso, N. Pereira .....
3—5 Claro, A. Xavier .....
6 Bulgaro, E. Gonçalves ...
7 Jind, P. Vaz .....
4—8 Sandhurst, L. Gonzalez ..
9 Ubi, R. Latorre .....
10 Joalheiro, F. Pereira ....

5.o PAREO — As 15 h. 05 — 1.300 METROS

1—1 Estado Maior, E. Gonçalves
2 Lazy Boy, D. Garcia .....
2—3 Hooligan, hJ. Carvalho ..
4 Esplendor, P. Vaz .....
3—5 Rapapé, L. Gonzalez .....
6 Poker, M. Alonso .....
4—7 Tribunal, A. Artin .....
8 Hoje, L. B. Gonçalves ....
" Heliopse, O. Reichel .....

6.o PAREO — Clássico Guilherme Ellis — As 15 h. 40 — 1.400 METROS

1—1 IF, J. Alves .....
2 ITHAQUE, G. Massoli ...
2—3 BOVARY, R. Olguin ....
4 ETOILE FILANTE, J. Carvalho .....
3—5 QUITERIA, A. Xavier ....
6 ATILA, C. Taborda .....
7 FAZ ASSIM!, M. Molina ..
4—8 EVIANA, J. P. Sousa ....
9 QUINTA, L. Gonçalves ...
" HARMONIOSA, M. Alonso

7.o PAREO — As 16 h. 20 — 2.400 METROS

1—1 Diretor, P. Vaz .....
2 Abilio, S. Ferreira .....
3 Erugelo, E. Casanova ....
2—4 Ogun, D. Garcia .....
5 Flavo, L. B. Gonçalves ...
6 Marbal, A. D. Xavier ...
3—7 Miguel Angelo, E. Gonç.,
8 Ele, A. Xavier .....
" Giz, R. Alguin .....
4—9 Fusarium, V. Pinheiro Fo
10 Pavuna, J. Alves .....
11 Rossi, J. Camargo .....
" High Ball, R. Zamudio ...

8.o PAREO — As 17 hs. — 1.300

1—1 Flamel, P. Vaz .....
2 Hoop, A. Xavier .....
3 Filarmonica, M. Alonso ..
2—4 Quintana, J. Alves .....
5 Desprezo, A. D. Xavier ..
6 Minocalmo, G. Massoli ...
3—7 Esquimar, O. Reichel ....
8 Kimberlay, J. Carvalho ..
9 Iritaca, Greme Jr. .....
4-10 Henriette, J. Camargo ...
11 Jarupará, R. Zamudio ...
12 Don Armando, R. Olguin
13 Dezembro, V. Pinheiro Jr.

SABATINA "SEM SAL"

Novamente vamos ter uma sabatina sem nenhum atrativo especial, já que a reunião está composta por sete carreiras comuns, carreiras estas que daremos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — As 13 h. 30 — 1.600 METROS

1—1 Dammit!, F. Sobreiro 55
2 Atica, E. Garcia 55
2—3 Içá, J. O. Sousa 55
4 Sirana, O. Reichel 55
3—5 Sinimbu, V. Pinheiro 55
6 Penny, A. Xavier 55
7 Induna, E. Silva 55
4—8 Estrela Azul, E. Gonçalves 55
9 Roraima, J. Alves 55
10 Perky, G. Massoli 55

2.o PAREO — As 14 hs. — 1.600 M.

1—1 Rival, V. Pinheiro Filho . 55
2 Gauhar, J. O. Sousa 55
2—3 Mi-Ka-Elis (Espião), E. Gonçalves 55
4 Sokol, J. Camargo 55
3—5 Solfejo, E. Silva 55
6 Giroé, R. Latorre 55
7 Galabrês, L. Gonzalez 55
4—8 Moderno, J. Alves 55
9 Brial, A. Xavier 55
Barabu, L. B. Gonçalves ... 55

3.o PAREO — As 14 h. 30 — 1.000 METROS

1—1 Clarita, A. Xavier 55
2 Heluana, F. Pereira 55
2—3 Sucuri, L. Gonzalez 55
4 Remita, E. Silva 55
3—5 Quick Time, R. Zamudio . 55
6 Ufigia, L. A. Pinheiro 55
7 Madrinha, A. D. Xavier .. 55
4—8 Melusina, G. Massoli 55
9 Albaneve, J. Carvalho ... 55
10 Insignia, J. Camargo 55

4.o PAREO — As 15 h. 05 — 1.000 METROS

1—1 Anne's Choice, J. Alves .. 55
2 Urucaia, J. B. Gonçalves . 55
2—3 Japiranga, P. Vaz 55
4 Astrid, J. Carvalho 55
3—5 Truta, M. Alonso 55
6 Farsa Alegre, R. Olguin .. 55
7 Titina, S. Ferreira 55
4—8 Jappe, A. Xavier 55
9 Pensierosa, L. Vargas 55
10 Urtiga, G. Massoli 55

5.o PAREO — As 15 h. 40 — 1.400 METROS

1—1 El Jamil, L. B. Gonçalves 57
2 Pará, O. Reichel 51
3 Bastille, E. Le Mener Filho 52
2—4 Ichor, P. Vaz 54
5 Solu, F. Sobreiro 55
6 Golden Horse, J. M. Amor., 58
3—7 Anisette, D. Freire 52
8 Blue Light, P. Mauzzan .. 56
9 Dom Irany, B. Araujo ... 58
4-10 Juliano, A. Nóbrega 56
11 Fredini, E. Gonçalves 55
" Preciosidade, L. Vargas ... 50

6.o PAREO — As 16 h. 20 — 2.000 METROS

1—1 Nairosa Bruleur, A. Xavier 51
2 Alençon, Greme Jr. 58
3 Imperium, A. Artin 56
2—4 Elfos, L. Gonzalez 54
5 Bolero, J. O. Sousa 49
6 Fay, E. Le Mener 51
3—7 Ebrom, D. Garcia 56
8 Frade, O. Reichel 54
" Quindim, C. Aurungo 50
4—9 Gracejo, F. Costa 52
10 Japomar, L. B. Gonçalves 57
" Johnny, J. M. Amorim .. 48

7.o PAREO — As 17 horas — 1.300 METROS

1—1 Quimono, C. Aurungo 56
2 Flexible, J. O. Sousa 56
3 Delight, H. Molina 54
2—4 Andorinha, J. M. Amorim 54
5 Sincero, R. Zamudio 56
6 Sertaneja, M. Alonso 54
3—7 Semon, P. Vaz 56
8 Sève, J. Carvalho 56
9 Grogue, B. Araujo 56
4-10 Honasarose, S. Ferreira ... 55
11 Hoya, L. Gonzalez 54
12 Heroles, Z. Santos 56

Para acumular

DAMMIT!
QUICK TIME
ICHOR
NAIROSA BRULEUR

—:—

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 13
4.o — Dupla 13
6.o — Dupla 14

★

UBIRAJARA
SANDHURST
DIRETOR
FLAMEL

—:—

3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 24
5.o — Dupla 13
7.o — Dupla 12

Estes são furos no duro...

O avante palmeirense Humberto, está prestes a não mais seguir para a Italia. Tendo em vista, a complicação com relação a sua viagem, o aludido craque nos declarou, que se até o dia 15 deste mês sua situação não for resolvida com o Lazio, está mesmo disposto a ficar no Brasil. Aliás, Humberto treinou entre os seus companheiros no Parque Antartica e apesar de estar afastado por longo tempo teve uma conduta realmente satisfatoria.

Os dirigentes corintianos foram observar jogadores no Paraná, na ultima excursão do alvi-negro a Curitiba. Embora não tivessem gostado de Bequinha, que passou a não interessar mais, mesmo porque já firmou novo contrato com o Coritiba, foi tentada a conquista de um centro avante do interior, indicado ao clube por associados corintianos que residem em Curitiba. Vai ser enviado um emissario para verificar as possibilidades do jovem avante.

Taino, medio e meia do Taubaté, possivelmente ingresse no São Paulo. Entrará na transação que o São Paulo fará com o emprestimo de Clelio ao clube da Central. Recorda-se que Taino foi uma das figuras de evidencia no final do ultimo campeonato e, como o Taubaté dispõe de bons avantes só disporia dele para conseguir Clelio, que reforçará sua defesa.

AVISO — Estas noticias ninguem deu, e quem provar que um jornal de São Paulo já publicou alguma delas, antes de nós, ganhará 200 cruzeiros. E' logico que o premio será do primeiro leitor que provar.

CANHOTEIRO, JOGADOR PARA UM ESTADIO

Quem tiver a curiosidade de analisar as atuações de Canhoteiro no Brasil e na Europa, em seu clube e na seleção, verá um contraste frontal em suas apresentações. Canhoteiro, na Europa, foi um covarde, um jogador fracassado, ruim de bola, não rendendo a minima porção daquilo que pode e deve fazer. E quem o vê no Pacaembu, não deixa de expressar sua satisfação por estar diante de um dos mais completos extremas do futebol brasileiro. E, na verdade, Canhoteiro joga demais no estadio paulista. E ali o seu circo. E ali que faz demonstrações de sua habilidade de futebolista. E é isso que os tecnicos precisam compreender quando o procurarem para proximas seleções. Algum complexo anda a dominá-lo e isso está visto, pois quem sabe jogar bola aqui, joga no Rio, na Italia ou na Conchichina. E Canhoteiro não é disso, não. Joga aqui: fracassa lá. Quem o viu no jogo com o Corintians, correndo, mostrando valentia e decisão, sendo objetivo e pratico, jamais poderia acreditar fosse aquele jogador o covardão, o fracassado dos gramados europeus.

ESTES NÃO SERVEM...

Flavio Costa

Teimoso, turrão volta e meia está orientando a seleção. A C.B.D. assim quer. Está milionario e não quer mais nada com futebol. Acomodou-se. Vive de pijama, deitado na cama...

NEI PODE E DEVE SER O PONTA DIREITA

Está lutando o Palmeiras com o problema tambem da ponta direita. Nem Renatinho, nem Elzo vêm correspondendo. Cada dia joga um e a decepção é cada vez maior. Ambos não possuem condições para sustentar a posição durante o campeonato. Enquanto isso, Ney, que perdeu a posição de centro avante para Nestor, está sem lugar no quadro.

Contudo, pelas suas reconhecidas virtudes tecnicas, o jovem valor, bem que poderia ser o titular da ponta direita, principalmente porque já jogou nessa posição e seria o elemento ideal para atuar recuado e lançar Juarez, como "ponta de lança".

Por que, Aimoré não experimenta essa formula? Temos a certeza de que daria resultado e o problema da extrema estaria resolvido. Nei pode e deve ser o titular desse posto. Basta que tenha ele boa vontade e seja prestigiado pelo treinador para poder firmar-se definitivamente em sua antiga posição.

Aimoré Moreira

Em 53 foi chamado para o Sulamericano em Lima. Deixou-se tomar conta pelos cronistas cariocas, que o sabotaram de todo geito. Não teve a devida personalidade para se impor. Fracassou e perdeu um titulo modesto, que poderia ter sido ganho com os pés nas costas...

Osvaldo Brandão

Estão forçando a situação para que volte a treinar nosso selecionado. Já mostrou que não possue virtudes necessarias para tal. Um treinador que coloca Edmur no centro do ataque da seleção quando este não serve nem para a Portuguesa, deve ser queimado. E quando se sabe que Olavo jogou no lugar de De Sordi, tambem ninguem acredita. Mas, foi verdade...

VAI VOLTAR LUIZINHO

Luizinho e Julião só voltarão durante as pelejas do torneio de classificação do campeonato paulista de 56. Aliás, Luizinho está entrando em seu melhor estado fisico, após ter deixado os jogos e os treinamentos durante quase dois meses, em virtude de forte enfermidade. O "mignon" atacante, no entanto, entregue ao Departamento Medico, recuperou-se e voltou aos treinos há cerca de 15 dias, demonstrando que necessitava de um melhor estado fisico, embora, tecnicamente, esteja bem. Quanto a Julião, contundido, com dores nas costas, teve que ficar de fora e a direção tecnica resolveu que os destacados elementos se mantivessem sem jogo, conquanto treinando individualmente, a fim de ficarem em condições para as pelejas que serão iniciadas em data de 13 de junho. Luizinho será um grande reforço para as campanhas vindouras, não somente do certame, como tambem dos prelios internacionais. Nestas condições, o Corintians vai contar com Luizinho no campeonato e isso é motivo de grande alegria para os torcedores do Campeão dos Centenarios.

PALESTRA OU PALMEIRAS ?

Continuamos a nossa enquete sobre a tão propalada mudança do nome do Palmeiras para Palestra Italia.

Ouvimos ontem, o sr. NICODEMO PADULA, ex-diretor do alvi-verde, que assim se expressou:

— Sou favoravel à manutenção do nome Palmeiras.

Alem de achar inoportuna a ideia, tenho a impressão de que, esse nome pegou tão bem, que a propria torcida não estaria de acordo. Para que se mexer num assunto de tão grande importancia, que por certo irá movimentar ainda mais o ambiente esportivo, quando tudo está tão bem? Afinal, o Palmeiras representa condignamente o tradicional Palestra Italia e continuara sendo aquele mesmo clube respeitado e admirado por todos. Vamos deixar assim que é melhor".

Portanto, a contagem até agora é a seguinte:

Palmeiras 7
Palestra Italia . . 2

Falta algum jogador ao São Paulo ?

Com essa pergunta abordamos Cesar Dias, figura por demais conhecida nos meios esportivos tricolores. E sua resposta foi dada ao pé da letra:

— "Falta A todo clube, mesmo aos que possuem maior numero de craques, sempre falta alguem. O São Paulo não é exceção da regra. Estive vendo o novo Codigo Disciplinar e cheguei a esta conclusão: Quanto mais jogadores tivermos ainda será pouco. Mas, para o momento, mais dois bons valores, no minimo, solucionariam o problema. Quanto ao Codigo, o nosso time é muito disciplinado e em pouco será afetado em seu plantel. São raríssimos os casos de expulsão verificados com nossos jogadores. Um medio e um atacante completariam definitivamente o plantel".

IVAN SEM CONTRATO

Termina hoje o contrato do zagueiro Ivan com o campeão paulista. As duas partes já entraram em entendimentos e assim espera-se para dentro de algumas horas a reforma do compromisso do excelente profissional com o Santos.

CONEXÕES
• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo

FOZ
PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

LEIAM: "MUNDO ESPORTIVO"

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O presidente Falcão andou prometendo ao Ituano um lugar garantido na Segunda Divisão, caso o clube levante o titulo da Terceira porque, segundo o presidente, a nova lei de acesso daria essa vantagem àquela agremiação ou, naturalmente à outra, Santacruzense, que tambem está no pareo. Acontece que o presidente está errado. O Ituano poderá participar do certame da Segunda Divisão mesmo sem ser campeão, caso preencha os minimos pedidos pelos estatutos. Pelo fato de conquistar o titulo não terá direitos adquiridos. Aliás, sobre o assunto apresentamos trabalho esclarecedor em outra parte desta pagina, acabando com as duvidas qu eos interioranos ainda tenham com relação ao proximo certame. Por esse motivo o presidente não deveria distribuir esperanças assim a torto e a direito. Mesmo porque, sendo as vagas em numero de 24 e muitos os candidatos, haverá naturalmente uma seleção, classificando-se os clubes que consigam maior numero de pontos, dentro daquele criterio já usado anteriormente. Acreditamos que o Ituano estará entre os escolhidos. Mas dai a prometer-lhe acesso pela conquista do titulo da Terceira Divisão vai uma grande diferença. ——— MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

As Ligas de São João da Boa Vista e Lins enviaram oficio à Federação Paulista de Futebol protestando pelo fato de não terem sido incluidas na relação de cidades-sede de setor do certame amador do interior.

:: ::

Segundo informou o Departamento Tecnico da entidade tais protestos não procedem, pois as referidas Ligas não se inscreveram regularmente nos prazos fixados sendo as inscrições encerradas no ultimo dia 14 de maio.

:: ::

O America de Rio Preto foi jogar em Uberaba no dia 5 ultimo e perdeu por 3 a 2. O interessante é a noticia que nos veio daquela localidade mineira afirmando que o juiz Absalão Ribeiro da Liga Uberabense atuou embriagado. Será?

:: ::

Cuidado interioranos. O TJD está com o firme proposito de acabar com os indisciplinados no nosso futebol. Suas ultimas decisões confirmam esta sua intenção.

:: ::

Os jogadores Antonio Rizzo e Antonio Pereira pertencentes ao Usina Iracema de Iracemopolis agrediram o arbitro Benedito Francisco e foram eliminados do futebol. Uma medida que vale como aviso aos que no futuro pretendam praticar desmandos. Cuidado pois.

:: ::

Do mesmo Usina Iracema dois jogadores foram punidos. Roque Dadona com 20 dias de suspensão e João Dadona com 50 dias.

:: ::

O presidente Falcão afirmou que está providenciando a alteração nos estatutos da entidade no sentido de que seja permitido o acesso do campeão da Terceira para a Segunda Divisão de Profissionais.

:: ::

Em ação domingo as duas equipes de Barretos.

:: ::

O Barretos F. C. em seu campo enfrentará o Atletico de Jaboticabal.

:: ::

Por seu turno o Fortaleza irá até Batatais a fim de enfrentar o esquadrão fantasma da Mogiana. O Fortaleza retribuirá a visita que recebeu domingo do Batatais F. C.

:: ::

Em foco o caso Manuelito-Barretos. Como noticiamos o jogador se indispôs com o tecnico barretense antes do jogo com o São Paulo F. C. da Capital.

:: ::

O preparador exigiu da diretoria a retirada de Manuelito do plantel. O publico não gostou e está sendo organizada uma campanha visando a permanencia do jogador nas fileiras Barretos.

:: ::

Uma lista foi organizada para serem angariadas as colaborações dos torcedores. Até quinta-feira pela manhã 420 assinaturas apresentava a lista.

:: ::

Assim a diretoria se vê num dilema. Ou aproveitar o jogador Manuelito ou o tecnico Luiz Travando. Por estes dias teremos novidades em Barretos.

:: ::

O atacante Feijão que defendeu o America de Rio Preto na ultima temporada foi contratado pelo Noroeste de Bauru.

:: ::

O Palmeiras jogará domingo em Osvaldo Cruz no interior paulista. A delegação alvi-verde embarca domingo pela manhã por via aerea para Lucelia e depois em automoveis seguirá para Osvaldo Cruz.

:: ::

O Santos jogará domingo em Sorocaba.

Campeonato Amador

VAMOS REAGIR, ITAPETININGA!

Domingo a partir das 15 horas teremos no Parque Antartica (local indicado por sorteio pela Federação) o segundo jogo entre os campeões amadores da Capital (A. A. Matarazzo) e interior (A. A. Itapetininga) na decisão do titulo estadual. O primeiro confronto entre os dois clubes verificou-se no domingo passado na cidade interiorana com um empate por dois pontos. Um grande resultado para o bando da Capital. Somente a vitoria interessa para os dois litigantes de vez que o sistema é o de "melhor de três pontos". Cada concorrente conta com um ponto em virtude do empate de domingo. A. A. A. Matarazzo jogando em seu ambiente e incentivada por uma grande torcida está mais perto da vitoria. No caso do jogo apresentar um resultado igual no seu final teremos uma nova partida, desta feita em Sorocaba (estadio do São Bento) de acordo com determinação do Departamento Tecnico da FPF. Se ainda persistir o empate teremos tantas prorrogações quantas forem necessarias até que seja apontado um vencedor.

Terceira Divisão

NOVA FASE, NOVAS EMOÇÕES

Clube Atletico Ituano e Santacruzense, respectivamente campeões das series "B" e "A" no certame da Terceira Divisão de Profissionais estarão jogando domingo a primeira partida da serie "melhor de três pontos" na disputa do titulo maximo de O sorteio feito na sede da Federação indicou para o local do "pega" a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. No domingo seguinte isto é, dia 17, o jogo será em Itu. Pelo que fizeram na etapa de classificação os dois clubes tornaram-se dignos da atenção que merecidamente o publico do interior destina. Será uma partida carregada de responsabilidade para os dois bandos. Os companheiros de Lelé procurarão vencer ganhando assim os trunfos necessarios para uma boa performance no segundo jogo. Por seu turno o Ituano está bem armado e sua recente apresentação diante do São Bento em peleja amistosa lhe dá um credito todo especial. O espetaculo será grandioso temos a certeza porque o interesse pela vitoria provocará o empenho das duas equipes.

A NOVA LEI DO ACESSO E O PROXIMO CAMPEONATO

DESFAZENDO DUVIDAS — DORAVANTE ACESSO E DESCENSO NAS DIVISÕES DO INTERIOR — NÃO HAVERA' MAIS MELHOR DE TRÊS! — CAMPEONATO A' VISTA

Muitas são as duvidas com relação aos proximos campeonatos do interior. Ninguem ou pouca gente sabe como serão as disputas, quais as partes modificadas em relação a lei antiga, etc. Com a finalidade de colocar a questão nos seus devidos lugares é que apresentamos este trabalho. Ele será de grande valia para os leitores e para os colegas da cronica esportiva interiorana. Notem que, se de um modo os clubes da hinterlandia foram prejudicados de outro ganharam e muito como mostraremos.

UMA GARANTIA E UMA LIMITAÇÃO BOBA

O artigo 3.o da nova lei do acesso determina que "haverá uma segunda divisão de profissionais na qual serão classificadas as associações que preencherem os indices minimos de eficiencia moral, material e tecnica anualmente fixados pela diretoria da Federação e publicados no boletim oficial em prazo nunca inferior a 60 dias contados do inicio do respectivo campeonato". — Trocando em miudos: 60 dias antes do campeonato serão divulgados os indices minimos para as inscrições na Segunda Divisão. O paragrafo unico do artigo três diz: "A Segunda Divisão contará com um minimo de 12 clubes e um maximo de 24, que disputarão anualmente entre si o campeonato da respectiva categoria em conformidade com a regulamentação baixada pelo poder competente 30 dias do inicio do certame". Ai é que está a bobagem a que nos referimos. Se os clubes terão que preencher um minimo, por que fazer a limitação ao numero de 24 concorrentes? Desde que estejam em condições poderiam e deveriam disputar até 50! Enfim, não vamos esperar a perfeição!

TERCEIRA DIVISÃO

O artigo 4.o estipula: "Haverá uma Terceira Divisão de Profissionais constituida pelas associações que preencherem os requisitos minimos de eficiencia moral, material e tecnica fixados anualmente pela diretoria da Federação e publicados em boletim oficial em prazo nunca inferior a 60 dias contados do inicio do respectivo campeonato.

O GRANDE PREMIO

De todas as alterações feitas na lei do acesso a que realmente trará mais beneficios será esta, determinada pelo artigo 5.o da nova Lei do Acesso. Eis o que diz o texto: "Fica assegurado na forma desta lei o direito de acesso de clube da Segunda e Terceira Divisões de Profissionais a divisão imediatamente superior com o consequente rebaixamento dos ultimo scolocados na Primeira e Segunda Divisões". O paragrafo 1.o desse artigo diz: "A não ser pelo acesso e correspondente descenso não se alterará a constituição da Primeira Divisão, definitivamente organizada à época da aprovação deste estatuto". — Aliás, tambem o paragrafo 2.o é importante pois que especifica: "O disposto neste artigo e seu paragrafo 1.o aplicar-se-á à Segunda Divisão de Profissionais a partir do momento em que seja atingido o limite maximo de 24 associações". Isso significa que somente depois de ser atingido um numero de 24 agremiações na Segunda Divisão (o que acontecerá logo na primeira disputa), estarão em vigor o acesso e o descenso nessa categoria, (outra observação tola) Com a diminuição dos indices minimos hajam vagas para os clubes do interior!

DESAPARECE UM CANCRO

O maior absurdo da lei do acesso felizmente desapareceu agora: "melhor de três" entre o campeão da Segunda e o lanterninha da Primeira. Acesso e descenso serão automaticos! Porisso é que afirmamos que se de um lado o campeonato de 19 clubes (agora de 18) veio prejudicar o interior no que diz respeito à visita dos grandes à hinterlandia, por outro trouxe-lhes as bençãos do desaparecimento da melhor de três, verdadeiro cancro da lei do acesso! Tememos apenas uma coisa: que os clubes que vão ser cortados da Primeira Divisão pelo descenso encontrem apoio legal, no final do campeonato, baseados nessa alteração que nos parece ter sido feita fora de época, para teimarem na "melhor de três". São capazes de tudo!

EXIGENCIAS PARA O ACESSO

A Lei do Acesso aprovada e que estaria em vigor sofrerá as alterações já citadas, do desaparecimento da melhor de três. Desse modo toda aquela regulamentação para a disputa dos três cotejos desaparece do corpo do estatuto. Interessa-nos tão somente o artigo 7.o que diz o seguinte: "O campeão da Segunda Divisão deverá dentro de 30 dias da disputa do ultimo encontro comprovar obrigatoriamente o preenchimento dos seguintes requisitos:

a) — Possuir praça de esportes de sua propriedade ou uso preferencial localizada em municipio que conte com um minimo de 40 mil habitantes de acordo com o resultado do ultimo censo oficial, acrescidos, quando for o caso, da percentagem correspondente ao crescimento medio da população entre os dois ultimos censos.

b) — Existir na praça acima campo de futebol que satisfaça os seguintes minimos:

1) — Seja gramado e nivelado;

2) — Possua medidas regulamentares;

3) — Possua alambrado com altura minima de 2.50 metros;

10) — Comporte no minimo uma lotação de 15 mil pessoas com calculo baseado no principio aritmetico de 4 pessoas por 2 metros lineares, não devendo cada degrau ter menos de 40 centimetros de altura por 45 centimetros de profundidade.

Saltamos de proposito os numeros de 4 a 9, por tratarem de assunto de menor importancia, relativos a vestiarios, vendas de ingresso, etc.

MELHOROU MUITO

Notem os prezados leitores que os minimos foram diminuidos o que veio facilitar bastante a vida dos clubes do interior. Até agora estava em vigor, para inscrição na Segunda Divisão, estadio com capacidade para VINTE MIL PESSOAS COM CALCULO (calculo barro) DE TRÊS PESSOAS POR DOIS METROS LINEARES. Doravante o minimo para o estadio será de QUINZE MIL PESSOAS, COM QUATRO PESSOAS POR DOIS METROS LINEARES.

Para que vocês tenham uma idéia da diferença que isso significa basta que se diga que o estadio da Ferroviaria de Araraquara, aumentado de acordo com o critério antigo tem capacidade para vinte mil torcedores sentados. Fazendo-se o calculo de sua capacidade pelo nova lei do acesso, (4 pessoas por dois metros) poderá acomodar mais de 26 mil expectadores. Tambem no setor da população do municipio o minimo baixou: agora, para que o clube se inscreva terá que ser de municipio que tenha 40 mil habitantes. Muitas cidades que até agora estiveram ausentes das disputas poderão a elas retornar como são os casos de Batatais, Botucatu, Assis, etc.

São os detalhes que desejavamos apresentar. Não se aborreçam os do interior com aquilo que julgam estar contra eles porque muitos erros foram sanados, felizmente.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

ACESSO DA TERCEIRA JA' EM VIGOR?

Segundo as ultimas informações o presidente da Federação já estaria trabalhando no sentido de que o campeão da Terceira Divisão de 55 (Ituano ou Santacruzense) fosse guindado a Segunda Divisão. Segundo a Lei do Acesso que regeu esse certame tal não poderia acontecer. Como porém o presidente é da improvisação e fa ztudo às loucas, quem sabe se isso não irá mesmo suceder! Afinal de contas há sempre um interesse politico nisso tudo! Preferiamos ver as coisas nos seus devidos lugares, isto é, acesso e descenso no interior a partir do campeonato de 56. O Ituano ou a Santacruzense poderão muito bem disputar na Segunda Divisão preenchendo os minimos exigidos pela lei, sem a necessidade de novas alterações que só poderão dar mais dor de cabeça depois!

Se tiverem ainda alguma duvida, que nos escrevam. Aqui estaremos para as respostas e esclarecimentos!

CONHEÇA OS GRANDES CLUBES DO PASSADO

O MACKENZIE COLLEGE FOI O PRIMEIRO CLUBE DE JOGADORES BRASILEIROS

Tomás Mazzoni

Todos sabem que o primeiro clube a praticar o "Football Association" foi o São Paulo Atletic, em São Paulo, clube da colonia inglesa e, portanto, limitado aos jovens de nacionalidade britanica. E este clube foi fundado em 1888, para praticar o "cricket", até que Charles Miller veio da Inglaterra e, sendo filho de ingleses, teve facilidade para introduzir o futebol naquele clube. Mas, até 1898, não existia um clube propriamente brasileiro e para brasileiros. Foi neste ano que se fundou a Associação Atletica Mackenzie College, constituida, em sua maioria, pelos mesmos rapazes que, há dois anos passados, haviam tentado praticar, embora de modo rustico e simplorio, uma especie de bola-ao-cesto, devido a uma bola deste esporte, já nascente nos Estados Unidos, que um dos professores do colegio havia trazido de lá. Os alunos, mackenzistas, quando começaram a ter noção do "Football Association" não quiseram saber de outra coisa e dedicaram-se a ele de corpo e alma. O quadro foi formado, os treinos se realizavam cada vez com mais intensidade, até que surgiram os primeiros jogos, contra o proprio São Paulo Atletic, o Internacional, o Germania, que foram fundados em 1889. Já em 1900 ,o Mackenzie, tinha a sua equipe bem formada, não só como os seus alunos se tornaram verdadeiros bandeirantes do futebol, levando-o para outras cidades de nosso Estado. O Mackenzie tinha como equipamento camiseta vermelha, gravata branca calções brancos e boné branco, tudo isso à moda daquela época. A sua gravata branca foi copiada por muitos outros clubes... Já em 1900, as partidas se divulgaram cada vez mais e, os mackenzistas, estavam presentes, em todas as tardes esportivas, que se realizavam, boa parte das quais em seu proprio campo, lá mesmo onde ainda hoje está, no interior do estabelecimento. Possuia o Mackenzie dos melhores futebolistas da época, entre os quais, Ibanez Sales, Epinaux, Alicio de Carvalho, Warner, Belfort Duarte, e outros. Constituido o primeiro campeonato paulista de futebol ,o Mackenzie dele fez parte, cabendo-lhe disputar a primeira partida, que se realizou no dia 3 de maio de 1902, no Parque Antartica, contra o Germania, vencendo por 2 a 1. O Mackenzie sempre foi tido como grande adversario de todos os quadros, embora nunca chegasse ao titulo de campeão. Mas, foi uma grande escola. Das suas fileiras sairam muitos dos mais celebres jogadores de São Paulo. Era uma equipe rapida e voluvel. Não tinha tecnica apurada dos demais esquadrões da época como o Paulistano, o Atletic ,etc., mas, seu jogo era insinuante, e, nas tardes inspiradas, o Mackenzie era capaz de produzir as maiores surpresas. O clichê que ilustra esta cronica nos mostra o quadro mackenzista de 1904, ou seja, do terceiro campeonato paulista disputado.

AS GRANDES AMIZADES

AMIGOS DE SELEÇÃO

Luizinho, do Corintians, e Nestor, do Palmeiras, são dois grandes amigos. Quando podem, um não perde vasa de encontrar com o outro e bater um papo agradavel de assuntos variados, que pode ser tanto futebol, como os bons dias que passaram juntos no Uruguai, junto com a seleção. Pois foi nessa oportunidade que a amizade se enraigou...

AMIGOS DE ELITE

Mauro e Lanzoninho podem ser vistos juntos ali na avenida Nove de Julho, pois que ambos moram num mesmo predio, embora em apartamentos diferentes. Tambem de vez em quando são vistos tomando chá no Mappin, "socyetemente", como gente bem. São vizinhos, amigos e têm ambos o gosto de elite.

AMIGOS DE PENSÃO

Ney e Ivan são dois amigos inseparaveis. Jogam ambos no Palmeiras e depois dos treinos e dos jogos, formam programa para passearem juntos. Moram no mesmo lugar, ou seja, a pensão do veterano Lima. É mais outra oportunidade de reforçarem a amizade.

Na surdina, nós escutamos:

Não quero mais conversa com João Etzel

Volta e meia, Etzel era solicitado para dirigir jogos do Palmeiras. Mas, depois do procedimento desse apitador no jogo Palmeiras e São Paulo, parece que o reinado de Etzel entre os palmeirenses acabou mesmo.

Aliás, o presidente Mario Beni, quando falaram por mera brincadeira, que esse apitador iria dirigir o jogo Palmeiras vs. Corintians, assim se expressou:

— "Não quero mais conversa com João Etzel. Ele que não venha querer apitar mais jogos do meu clube..."

CONSULENTES

ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA (Vila Gustavo, Capital) — O arbitro que apitou São Paulo vs. Palmeiras, na decisão do certame de 1950, foi o inglês, Mr. Bradley. Teixeirinha, segudo os jornais da época, estava em posição ilegal quando marcou o tento, justamente anulado pelo "refereee". Essa informação só pode ser prestada pelo clube. Escreva para a séde do São Paulo Futebol Clube, avenida Ipiranga, 1267, 12.o andar. Manuelito está em Londrina, atuando no clube local.

GASPAR PUGLIS (Praça dos Andradas, 102, Santos) — O citado consulente mandou-nos a seguinte carta, dando a sua impressão sobre a politica adotada pela diretoria do Palmeiras: "Prezados senhores. A meu ver, o Palmeiras possuia grande satacantes. Elementos de categoria, como Jair, Rodrigues, Liminha e outros que, com um bocado de pulso e tacto da diretoria, poderiam perfeitamente entrarem na linha. Mas o sr. Mario Beni, inexplicavelmente, achou medida acertada desfazer-se dos mesmos. Achei que o presidente esmeraldino errou clamorosamente. A contratação de Nestor foi uma calamidade. E Colombo! Não se justifica de forma nenhuma a aquisição do ex-noroestino. Rodrigues em má forma produzia de maneira incontestavelmente superior. Enfim, na minha opinião, só existe um culpado da má fase alviverde. Mario Beni. Creio ter expressado não só a minha opinião, mas a de todos os palmeirenses de Santos" Disponha sempre.

CARLOS STOZEK (Capital) — Achamos que Ney goza de imenso prestigio nas hostes esmeraldinas. Não tem fundamento aquilo que V. S. cita na carta. Nada sabemos sobre o premio que Aimoré receberá em caso do Palmeiras tornar-se campeão. Eis uma pergunta cabivel para o presidente João Mendonça Falcão. "O que houve com a Lei do Acesso". Somente ele poderá responder, pois conhece profundamente o assunto. Riberto continua no C. A. Ipiranga. Aconteceu o tão falado gol de Jackson na Turquia. A saida foi dada por Nardo. Deste a bola foi para Luizinho que entregou a Jackson. O meia esquerda atirou violentamente, surpreendendo o arqueiro turco. O "insider" chutou da altura do centro da cancha. Francisco Rodrigues pertence ao Botafogo de F. R. Os "Maximos e Minimos da Rodada" voltarão a serem apresentados no campeonato, assim como o "Drama dos Vestiarios". Satisfeito? Disponha sempre.

JOSE' DOMINGOS LAGE (Capital) — Muito bem escrita a sua carta. Vamos estudar algumas das suas sugestões. Talvez aproveitaremos algumas. Gratos pela sinceridade das suas palavras e estamos a sua disposição.

A TRÁGICA E VERÍDICA HISTÓRIA DE UMA ESTRELA DE HOLLYWOOD!
JACK PALANCE IDA LUPINO · WENDELL COREY · RAN HARON
RUD STEIGER · SHELLEY WINTERS
A GRANDE CHANTAGEM
VENCEDORA DO LEÃO DE PRATA DE SÃO MARCOS.
O ÚNICO FILME AMERICANO PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA DE 1955!
IPIRANGA e CIRCUITO
UNITED ARTISTS
PROIB. ATÉ 18 ANOS
CARNAVAL
ATLANTIDA
OSCARITO · MARIA ANTONIETA PONS
ELIANA · COLE
GRANDE OTELO
CY. FARNEY
OASIS
HOJE

8.000 CRUZEIROS PARA OS NOSSOS LEITORES!

Continuamos o nosso concurso das sextas-feiras, oferecendo aos nossos leitores mais 8.000 cruzeiros em premios. A bolada maior, será de 5.000 cruzeiros, cabendo ao concorrente que acertar os resultados dos cinco primeiros jogos, a saber: Em Osvaldo Cruz, entre Palmeiras e Osvaldo Cruz F. C.; em Sorocaba, entre São Bento e Santos; na cidade de São Carlos jogarão Expresso vs. Corintians; em Rio Preto, Rio Preto E. C. vs. São Paulo e finalmente em Maringá, Portuguesa vs. Paulistano.

A seguir, daremos mais 2.000 cruzeiros para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes — Em Belo Horizonte, America e Atletico; em São José do Rio Pardo, Santacruzense vs. Ituano e finalmente, em São Paulo, Matarazzo vs. C. A. Itapetininguense.

Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do Torneio Inicio, sabado proximo, daremos mais 1.000 cruzeiros.

Como se vê, não é dificil. Estarão em jogo, varios premios, sendo facil de se acertar uma boa bolada. Basta um pouco de bom senso. Nada mais. Um aviso: Não aceitamos cupões, rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o leitor venha a acertar, não pagaremos o premio. Porisso, é preferivel que seja adquirido um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e legivel.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco primeiros jogos constantes no Cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem nos enviar certos, os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do Torneio Inicio.

CUPÃO

RODADA DO DIA 10 DE JUNHO DE 1956

OSVALDO CRUZ ..... vs. PALMEIRAS .....

SÃO BENTO (Sorocaba) .. vs. SANTOS .....

EXPRESSO (São Carlos) .. vs. CORINTIANS .....

RIO PRETO ..... vs. SÃO PAULO .....

PAULISTANO (Maringá) .. vs. PORTUGUESA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

AMERICA ..... vs. ATLETICO .....

SANTACRUZENSE ..... vs. ITUANO .....

A. A. MATARAZZO ..... vs. ITAPETININGA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, o primeiro em Belo Horizonte, o segundo em Rio Pardo e o terceiro no Parque Antartica, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO TORNEIO INICIO DE SABADO?

.....

.....

.....

Numeros bem legiveis

QUAL O CRAQUE QUE VOCÊ DESEJARIA QUE O PALMEIRAS CONTRATASSE? .....

.....

NOTA — Pedimos a todos os palmeirenses que nos respondam essa pergunta, a fim de que possamos saber qual o jogador que você gostaria de ver com a camisa alvi-verde. É favor não apontar elementos de clubes grandes.

.....

VOTANTE ..... Nome bem legivel

ENDEREÇO ..... Rua e numero

LOCALIDADE ..... Cidade e Estado

NOTA — Os cupões devem ser enviados até ao meio dia de sabado.

DEU-SE O PRIMEIRO PASSO FIRME PARA O CAMPEONATO BANDEIRANTE

JUSTIÇA PARA FORMIGA NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Formiga foi injustiçado por Flávio Costa, na seleção que foi à Europa. Não teve a chance de jogar nem uma vez, ficando sempre na expectativa de uma chance que não veio. No entanto, o velho Flávio desta vez parece que resolveu corrigir o engano. Assim, chamou o medio santista para formar no quadro que irá ao Paraguai. Os treinos estão mostrando que Formiga é o homem indicado para a posição. Está comendo a bola nos treinos e não perderá a vez para ninguem, desta feita.

JULINHO PULOU DOS MORROS DA PENHA PARA A BELA FLORENÇA!

★ ★ ★

Criticos elegem:

"ESTES SÃO MELHORES DOS CINCO GRANDES!"

★ ★ ★

Diz Feola:

"PERDEMOS PORQUE O SANTOS JOGOU DEMAIS!"

"DIRIGENTES-ESPANTALHOS" PERDERAM A CHANCE DE LIMPAR O QUADRO DE ARBITROS DA F. P. F.!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474